ANNO XLIV. NUMERO 114. SEGUNDA FEIRA 18 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanbho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Maricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Venancio m., S. Julia m.
19 Terça. S. Pedro Celestino p., S. Dumiano b.
20 Quarta. S. Bernardino de Sena f.
21 Quinta. ✠ Ascensão do Senhor.
22 Sexta. S. Rita de Cassia viuva, S. Ato b.
23 Sabbado. S. Basilio arc. de Braga.
24 Domingo. S. Afra v. m., S. Paladia m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da agricultura.

DECRETO N. 4.167 DE 29 DE ABRIL DE 1868.

Reforma a secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Usando da faculdade concedida pelo art. 36 § 3.º da lei n. 1,507 de 26 de setembro ultimo, hei por bem decretar o seguinte:

CAPITULO I.

Da organisação da secretaria.

Art. 1. A secretaria é dividida em seis secções:

§ 1.º A 1.ª secção, immediatamente dirigida pelo director geral, terá a seu cargo:

1.º O registro da entrada e do movimento de todos os papeis, e a direcção do expediente.

2.º A expedição da correspondencia, a publicação dos despachos no livro da porta, e as publicações pela imprensa.

3.º O expediente relativo aos negocios reservados.

4.º O livro do ponto dos empregados.

5.º As despezas da secretaria.

6.º O archivo da secretaria no qual: 1.º, serão classificados, escripturados e guardados todos os livros e papeis sobre negocios findos, que não deverem ser recolhidos ao archivo publico; 2.º, se passarão por ordem do director geral certidões do que constar dos mesmos papeis; 3.º, se guardará a bibliotheca da secretaria.

§ 2.º A 2.ª secção terá a seu cargo os serviços concernentes:

1.º A todos os negocios relativos ao commercio, com excepção dos que estão actualmente a cargo dos ministerios da justiça e da fazenda.

2.º Ao Instituto Commercial.

3.º Ao desenvolvimento dos diversos ramos de industria, e ao seu ensino proffissional, comprehendendo: os estabelecimentos industriaes e agricolas; a introducção e melhoramento das raças de animaes uteis á lavoura e á industria; ás escolas veterinarias; á acquisição e distribuição de plantas e sementes; á collecção e exposição dos productos agricolas e industriaes; aos jardins botanicos e passeios publicos; ás escolas de agricultura e escolas industriaes; aos institutos agricolas, á sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, e quasquer outras que se proponham aos mesmos fins.

4.º Ao museu nacional.

5.º A' mineração.

6.º A' autorisação para a incorporação de companhias e sociedades anonymas commerciaes ou industriaes, e á approvação dos respectivos estatutos.

7.º A' concessão de patentes de invenção ou de melhoramento de industria util, e á de premios, introducção de industria estrangeira.

8.º Ao correio e aos contratos concedendo subvenções, favores e privilegios ás companhias ou empresas de navegação por vapor, nacionaes ou estrangeiras.

§ 3.º A 3.ª secção terá a seu cargo os serviços concernentes:

1.º A's estradas de ferro e rodagem e quaesquer outras.

2.º Aos canaes, exploração e desobstrucção dos rios e quaesquer obras hydraulicas necessarias para os tornar navegaveis, e aos cáes.

3.º Aos telegraphos.

§ 4.º A 4.ª secção terá a seu cargo os serviços concernentes:

1.º A quaesquer outras obras publicas geraes no municipio da côrte e nas provincias, feitas por conta do estado ou por elle auxiliadas, e ás repartições ou commissões encarregadas da sua execução e inspecção. Exceptuam-se as obras militares e as relativas a serviços especiaes, pertencentes a cada um dos ministerios, que forem executados por administração directa dos mesmos ministerios.

2.º Os negocios concernentes ao registro das terras possuidas, á legitimação ou revalidação das posses, sesmarias ou outras concessões do governo geral ou dos provinciaes, á concessão, medição, demarcação, descripção, distribuição ou venda das terras pertencentes ao estado e á sua separação das que pertencem ao dominio particular, nos termos da lei n. 691 de 18 de setembro de 1850, e do decreto n. 1,318 de 30 de janeiro de 1854.

3.º A illuminação publica.

4.º O serviço da extincção dos incendios.

§ 5.º A 5.ª secção terá a seu cargo os negocios seguintes:

1.º A emigração.

2.º A colonisação.

3.º As colonias, menos as militares, á cargo do ministerio da guerra, e as penas que são da competencia da justiça.

4.º Catechese e civilisação dos indios, e as missões e aldeamentos dos indigenas.

§ 6.º A 6.ª secção terá a seu cargo os serviços concernentes:

1.º A' nomeação, aposentadoria ou exoneração dos empregados de todo o ministerio.

2.º Ao assentamento de todos os empregados do ministerio, com a declaração de seus vencimentos, e as notas do seu exercicio, procedimento e serviços anteriores.

3.º Ao assentamento dos proprios nacionaes ao serviço do ministerio, e o inventario dos moveis pertencentes á secretaria.

4.º A' escripturação dos termos dos contratos que forem celebrados nas outras secções.

5.º A' distribuição dos creditos do ministerio, á vista dos trabalhos feitos nas outras secções.

6.º A' escripturação e fiscalisação de todas as despezas ordenadas pelo ministerio, e á expedição das ordens relativas ás mesmas despezas.

7.º A' informação prévia de todos os papeis ou negocios que envolverem ou puderem envolver dispendio.

8.º A' demonstração semanal do estado das verbas do ministerio, e á proposta e abertura dos creditos supplementares e extraordinarios e á expedição dos decretos autorisando a passagem das sobras de umas verbas para outras deficientes, na fórma da lei.

9.º A' organisação do orçamento geral do ministerio, á vista das informações prestadas pelas outras secções.

Art. 2. E' commum ás secções:

1.º A redacção dos actos e correspondencia do ministerio, pertencendo a cada uma das secções a parte concernente aos assumptos que lhes são distribuidos.

2.º A guarda de todos os seus livros e dos papeis relativos aos negocios pendentes, devendo remettê-los para o archivo da secretaria logo que se achem findos.

3.º Passar, por ordem do director geral, certidões do que constar dos mesmos livros e papeis, emquanto se acharem sob sua guarda.

4.º O preparo dos actos concernentes á sancção e promulgação das leis, segundo a distribuição, feita entre as secções, dos assumptos sobre que aquellas versarem; e o expediente necessario para sua execução.

5.º O preparo dos trabalhos para a publicação das mesmas leis, e dos despachos e decisões do ministerio.

6.º A organisação de synopses e indices das consultas do conselho de estado.

7.º A collecção organisada das minutas de toda a correspondencia expedida.

8.º O registro dos decretos exceptuados no artigo.

9.º A escripturação da entrada nos papeis nas secções, da remessa para o archivo da secretaria dos que estiverem findos.

10. O livro do tombo, que conterá em resumo e por ordem chronologica a legislação que regule cada um dos ramos do serviço.

CAPITULO II

Da ordem, tempo e processo do serviço.

Art. 3. O trabalho na secretaria começará ás 9 horas da manhã, e findará á's 3 da tarde em todos os dias uteis.

Havendo urgencia ou affluencia de negocios ou atrazo de serviço, a hora do encerramento poderá ser espaçada, ou os empregados serão obrigados, ainda mesmo nos dias de guarda ou feriados, ou nos dias uteis, fóra das horas do trabalho ordinario, a comparecer na secretaria, quando para esse fim forem avisados pelo director geral.

Art. 4. A forma do processo dos negocios será em geral a seguinte:

Nenhum papel subirá á presença do ministro:

1º Sem nota ou signal do registro de entrada.

2º Sem informação do presidente da provincia, ou qualquer outra autoridade, ou empregado, por quem o negocio tenha sido ou deva ser remettido á secretaria.

3º Sem o extracto e informação da secção a que pertencer o negocio, com o parecer da mesma, quando fôr necessario, referindo os precedentes havidos, os estylos da repartição, e juntando os papeis que forem convenientes para esclarecimento e decisão do negocio de que se tratar.

4º Sem o —visto— do director geral, o qual, tendo em consideração a informação e parecer da secção, escreverá o que mais convier, interpondo ao mesmo tempo seu parecer.

CAPITULO III

Do numero e das funcções dos empregados.

A secretaria terá os seguintes empregados:

O director geral geral, 5 chefes de secção, 5 primeiros officiaes, 6 segundos officiaes, 5 amanuenses, 6 praticantes, o porteiro, o ajudante do porteiro, 3 continuos 3 correios.

Art. 6. O director geral é o chefe da secretaria, e são-lhe subordinados todos os mais empregados.

A este cargo não será de ora em diante inherente o titulo de conselho.

Suas funcções consistem em:

1º Dirigir e inspeccionar todos os trabalhos da secretaria.

2º Manter a ordem e regularidade do serviço, em cumprimento das disposições deste regulamento, pelos meios que nelle lhe são facultados.

3º Designar os empregados que deverá ter cada secção, segundo a affluencia e importancia de seus trabalhos, pododdo removê-los de umas para outras secções quando o exigir o bem do serviço, ou encarrega-los de quaesquer trabalhos, ainda que em secção differente daquella a que pertencerem.

4º Abrir e dar direcção a toda a correspondencia official.

5º Assignar todo o expediente relativo ao recebimento e remessa dos papeis.

6º Requisitar, em nome do ministro, de qualquer autoridade, com excepção dos ministros de estado, conselheiros de estado, secretarios das camaras legislativas, bispos, presidentes de provincia e de tribunaes, e Illma. camara municipal as informações e pareceres necessarios para a instrucção e decisão dos negocios.

7º Dar posse e deferir juramento aos empregados da secretaria.

8º Confeccionar os projectos de regulamento e instrucções que forem relativos aos negocios da secretaria.

9º Executar os trabalhos de que pelo ministro fôr encarregado.

10º Organisar e submetter á consideração do ministro, até o dia 31 de março, o relatorio dos negocios do ministerio, que deve ser apresentado annualmente á assembléa geral.

11º Exercer todas as attribuições que, além destas, lhes forem expressamente conferidas por este regulamento.

Art. 7. Aos chefes de secção incumbe:

1º Executar, fazer executar e inspeccionar os trabalhos pertencentes ás respectivas secções.

2º Coadjuvarem-se, prestando as informações e fazendo as requisições e communicações necessarias para o desempenho do serviço das differentes secções.

3º Fazer qualquer trabalho de que os encarregar o director geral, ainda que não seja dos que especialmente pertençam á's respectivas secções.

4º Organisar e apresentar ao director geral, até o fim do mez de fevereiro, o relatorio dos negocios que tiverem corrido pelas respectivas secções durante o ultimo anno.

5º Advertir e reprehender os empregados de suas secções, que faltarem ao cumprimento de seus deveres, ou não executarem suas ordens, e representar ao director geral, quando o caso exigir applicação de outras penas disciplinares.

6º Informar e dar seu parecer sobre os negocios pertencentes á sua secção, que tiverem de subir ao conhecimento do ministro.

Art. 8. Ao porteiro incumbe:

1º Abrir e fechar a secretaria.

2º Cuidar da segurança e asseio da casa.

3º Fechar e dar destino á correspondencia official.

4º Escrever os despachos no livro da porta, e tê-lo sob seu cuidado.

5º Inspeccionar o serviço dos continuos e correios, e apontar as suas faltas.

6º Sellar os diplomas e titulos expedidos pela secretaria, segundo as leis e ordens em vigor.

§ 7.º Comprar os objectos necessarios para o serviço da secretaria, e ter sob sua guarda e responsabilidade os objectos do expediente, e fornecê-los a's secções, mediante pedido dos respectivos chefes.

Art. 9. Ao ajudante do porteiro incumbe coadjuva-lo em seus trabalhos, e substitui-lo em seus impedimentos ou faltas.

CAPITULO IV

Das nomeações, demissões, substituições e exercicio interino dos empregados.

Art. 10 Serão nomeados por decreto imperial o director geral, os chefes de secção, e os 1ºs e 2ºs officiaes; e por portaria do ministro todos os empregados.

§ 1º A nomeação do director geral e dos chefes de secção será de livre escolha do governo.

§ 2º A dos officiaes terá logar por accesso, preferindo se os empregados de cathegoria immediatamente inferior mais habeis e zelosos pelo serviço.

§ 3º A' dos amanuenses e praticantes procederá concurso, ou exame de habilitação.

Art. 11. Ninguem poderá ser nomeado praticante sem provar que tem bom procedimento e a idade de 18 annos completos, mostrando em concurso boa letra e conhecimento perfeito não só da grammatica e lingua nacional, mas ainda da arithmetica até á theoria das proporções inclusivamente.

O praticante não poderá ser promovido a amanuense sem que, além de ter pelo menos um anno de exercicio, mostre em concurso:

1º Que redige com facilidade qualquer peça official.

2º Que tem conhecimento dos principios geraes de geographia e historia do Brasil.

3º Que falla ou ao menos traduz as linguas ingleza ou franceza.

4º Será preferido aquelle que, a's habilitações mencionadas, reunir a de traduzir a lingua allemã.

Paragrapho unico. Serão dispensados destes exame sómente os individuos que occuparem em outras repartições empregos de igual categoria, para que tenham sido nomeados em virtude de approvação, obtida em concurso, nas materias de que se trata.

Art. 12. O director geral e os chefes de secção podem ser livremente demittidos pelo governo imperial; os primeiros e segundos officiaes, amanuenses e praticantes serão conservados emquanto bem servirem; os praticantes, porém, serão demittidos se dentro do prazo de dous annos não mostrarem aptidão.

Art. 13. Serão substituidos em seus impedimentos e faltas:

1º O director geral pelo chefe de secção que o ministro tiver designado, ou em falta deste, pelo mais antigo que se achar presente.

2º Os chefes de secção pelos 1ºs ou 2ºs officiaes da mesma secção, por designação do director geral.

3º O porteiro pelo seu ajudante, e este pelo continuo que o director geral designar.

Art. 14. Competirá ao substituto todo o vencimento do emprego, se o substituido nada perceber por elle, e no caso contrario a respectiva gratificação, que accumulará ao vencimento integral do emprego proprio até á importancia total do vencimento do substituido.

Art. 15. O empregado que exercer inteiramente logar vago perceberá todo o vencimento deste.

(Continuar-se-ha)

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PARÁ.

BELÉM, 10 DE MAIO DE 1868.

— Deve ser portador da presente o paquete americano *Merrimak*, cuja entrada neste porto fez-se annunciar a 1 hora da madrugada de hoje por um tiro da fortaleza da barra, e ancorou pouco depois.

A' esta desejo melhor sorte que a de 2 do mez proximo findo, a qual julgo ter se estraviado, pois a não encontrei nos numeros do *Diario* que recebi.

— A de 17 do mesmo mez, publicada no *Diario* do 1º do corrente, traz alguns erros typographicos, entre os quaes avulta o seguinte, que não devo deixar passar sem reparo. Tratando do matadouro publico desta capital, disse eu que o mesmo rende annualmente para a camara municipal mais de seis contos de réis; entretanto na publicação vejo este algarismo elevado a *cem*, e como é grandissima a differença, apresso-me em fazer esta rectificação, para que não haja motivo de se me taxar de inexacto naquillo que refiro.

— E' completa a tranquilidade de que goza esta provincia, e seu estado sanitario não tem soffrido alteração.

A capital resente-se da falta de divertimentos que offereçam algumas horas de agradavel distracção.

— Corre o mez mariano, que está sendo aqui festejado em tres igrejas, sendo grande em todas tres a affluencia de devotos, que todas as noites assistem ás solemnidades, principalmente na cathedral, não só por ser o templo muito espaçoso, como porque ahi assiste sempre o prelado diocesano, que na maior parte das noites occupa a cadeira sagrada.

— Funcciona pela 2ª vez a junta de qualificação da freguezia da Sé, cujos trabalhos da primeira reunião foram annullados pelo Exm. presidente da provincia, por não terem sido concluidos dentro do praso legal, devido isto aos embaraços que o partido liberal oppõem para que não haja qualificação neste anno, afim de que na proxima eleição vigore a do anno passado, que foi feita muito a' geito.

Tendo sido convocada para o dia 3 do corrente, só hontem se havia de assignar (ainda não sei se o foi) a acta da abertura, e isto ainda pelo motivo dito, pois o escrivão de paz deu parte de doente, estando de perfeita saude, o subdelegado fez o mesmo, e assim foi-se ganhando tempo para que não haja qualificação.

— O subdelegado de Viseo expedio no mez proximo findo segunda deligencia para capturar os criminosos Sulpicio Cardoso de Oliveira e outros de que fiz menção na minha anterior missiva, mas foi, como a primeira, mallograda; desta vez, porém, por conveniencia do commandante da escolta, que de proposito estacou ante as ameaças de Sulpicio, dizendo ao official de justiça encarregado da deligencia, que não podia empregar a força, porque não tinha para esse fim ordem escripta do subdelegado, e emquanto aquelle voltou ao subdelegado para communicar-lhe o occorrido, deixando os criminosos, que estavam cercados em uma casa, entregues ao cabo, este deixou-o evadir-se, conservando preso sómente a Palibio Olympio Cardoso de Oliveira, por que na occasião não podia andar.

Esse subdelegado, porém, é bastante energico, por isso me persuado de que Sulpicio e seus companheiros não continuarão por muito a zombar das suas deligencias.

O mesmo subdelegado pronunciou a 20 do mez proximo findo o réo de tentativa de morte Emygdio Freire de Souza, que se acha preso.

— No dia 20 do mez proximo findo sahio da sua casa o indio João Antonio, residente na cidade de Bragança, para apanhar caranguejos no mangal, e como não voltasse até a manhã do dia seguinte, foi procura-lo sua mulher, a qual apenas encontrou a roupa do marido, voltando logo a dar parte ao delegado de policia.

Este expedio immediatamente duas praças para o procurarem, e ellas o encontraram no mesmo mangal onde foi achada a roupa, porém já cadaver. Conduzido este para cidade, foi vestoriado completamente, e verificou-se que a morte do indio foi causada por seus soffrimentos, que não eram poucos, segundo declarou a propria mulher.

— Na madrugada de 1 do corrente deu-se muito proximo desta capital um sinistro maritimo, resultado de circumstancias criminosas bem graves.

Em seu regresso de Amazonas, o vapor *Manáos*, do commando do Sr. Catramby, metteu a pique uma canôa que d'aqui seguia para villa de Muaná com carregamento de farinha, pertencente á Idalino de tal, que comsigo levava dous menores, salvando-se estes nos destroços da mesma canôa.

Os primeiros boatos que correram ao chegar aqui o referido vapor, foram de terem perecido 16 pessoas por occasião desse sinistro; em vista disto o Dr. chefe de policia tratou immediatamente de averiguar o facto, e sabendo que Idalino se achava nesta capital, mandou chama-lo á sua presença, interrogou-o e fê-lo examinar por dous medicos, os quaes acharam-no bastante contuso, principalmente na caixa thoracica.

Foram em seguida interrogados, o commandante do vapor, alguns homens da tripolação deste, um dos maquinistas, bem como alguns dos passageiros, e segundo nos consta muitos depoimentos confirmam o clamor publico de que o Sr. Catramby não só não empregou as devidas deligencias para desviar o seu navio da canôa, como depois de haver mettido a pique fez-se surdo aos gritos das victimas, que pediam soccorro!

E' revoltante este procedimento do Sr. Catramby, que, por ser empregado na companhia do Amazonas, julga-se talvez superior ás leis do paiz, affrontando-as com esse acto de inqualificavel deshumanidade.

Consta-nos que o Dr. chefe de policia, não se julgando competente para tomar conhecimento do facto, vai remetter a presidencia as averiguações a que procedeu, para serem enviadas á capitania do porto, por onde tem de ser julgado, e opportunamente lhe communicarei o resultado do que houver, se bem que desde já o podia fazer.

— Foi preso em flagrante e recolhido á cadeia de Santarem, no dia 20 do mez proximo findo, Francisco Antonio de Souza Trovão, por haver tentado contra a existencia do subdelegado de policia daquella cidade.

— Hontem a tarde chegou a este porto o vapor americano *Tartar*, vindo de New Orleans com 8 emigrantes para esta provincia, 117 para o Rio de Janeiro.

— A alfandega rendeu no mez passado 295:615$ e a recebedoria provincial 108:356$873.

— P. E. Depois de concluir esta, que comecei a escrever as 7 horas da manhã, soube que o *Merrimac* trouxe a seu bordo S. A. o Sr. principe Philip de Saxe Coburgo, irmão de S. A. o Sr. duque de Saxe, e que o mesmo se acha hospedado no palacio da presidencia.

Dizem que anda viajando, e que segue no mesmo vapor para a côrte, afim de visitar seu irmão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE MAIO DE 1868.

NOTICIAS DOS ESTADOS-UNIDOS E DO PARA'.

Sabbado chegou de New York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Merrimack*, trazendo jornaes de New York até 23 do passado, e do Pará até 10 do corrente.

ESTADOS UNIDOS

— Nada adiantam as noticias desta republica, por serem de 23 as ultimas datas, e havermos recebido por via de Lisboa até 25 do passado.

PERÚ.

— Acerca dessa republica escrevem o seguinte de Tabatinga, em 21 do passado, ao *Diario do Gram Pará*:

« Começa o governo do general Canseco a' tomar providencias para fazer desapparecer alguns dos vestigios legados a' republica pela dictadura. O *Morona*, que esta neste porto desde a manhã de hontem, trouxe algumas noticias a' esse respeito.

« O coronel Secada está nomeado prefeito e commandante geral da provincia litoral de Loreto.

« O departamento de Loreto creado pelo governo do Prado, e composto de quatro provincias, foi desfeito, e voltou ao seu antigo estado. Desappareceram, pois, as provincias do Baixo Amazonas, Alto Amazonas, e Huallaga, e com ellas os seus subprefeitos. Iquitos, que já era capital da provincia, voltou a' ser cabeça de districto.

« Falla-se que o pessoal da commandancia geral do departamento fluvial, será todo substituido, sem exceptuar o commandante geral.

« Os accessos dados aos officiaes do exercito e armada pelo governo de Prado, foram annullados.

« Vai proceder se a' eleição de presidente da republica, senadores e deputados.

« Tudo isto é nada; o que se figura tormentosa é a posição inexplicavel, que o coronel Baltra assumio, segundo se diz, ao norte do paiz, a' frente de uma força armada consideravel. Affirma-se, que fazendo-se proclamar presidente da republica, tenta abrir lucta com o general Canseco, com quem esteve ligado para derrocar a' Prado.

« Pessoas ha, que receiam muito pela integridade da republica, que, a' não pararem os seus continuos movimentos politicos, arrisca-se a cahir em uma desastrosa anarchia.

« O *Morona* trouxe mais tropa para *Lititia*, e para alli tambem veio o almirante Tucker, que ha de regressar no mesmo vapor.

« Em Iquitos, no dia 11 deste mez, foi lançado ao rio o dique fluctuante. A operação teve o mais feliz exito, e foi saudada com freneticos applausos de todos os expectadores que para mais celebrisarem esse acto, entretiveram se durante tres dias em festanças, jantares, bailes, ceias, etc. etc.

« Um dos passageiros do *Morona* referio-me um facto, que teve logar ha pouco tempo no Chile entre o general peruano Vivanco, e o ex-ministro chileno no Perú, um tal Cuvarrubias. Em um banquete este chileno lançou em face a Vivanco os seus erros no tratado que fizera com Pinçon por parte de Hespanha. Vivanco contestou-lhe com energia, e fez saliente, que elle Cuvarrubias tinha sido um dos causadores das complicações havidas entre o Perú e Hespanha; então o chileno atirou ao peruano uma luva.

« Aceito o repto, escolhidos os padrinhos, tocou a Cuvarrubias desfeixar o primeiro tiro, que errou; e sem esperar que o seu adversario se aproveitasse da sua vez, disparou segundo tiro, que tambem errou. Era a Providencia, que velava por Vivanco. Este vendo a deslealdade do seu rival, apontou, e em resultado do seu primeiro tiro, extendeu a Cuvarrubias morto. Logo depois embarcou se para Callão, onde chegou.

« Consta que o governo chileno pretende, que o do Perú entregue a Vivanco; mas são baldados esforços.

« Não será este duello preludio de algum acontecimento grave entre as duas republicas? Eis o que só o tempo poderá esclarecer.

« Desta fronteira nada ha a' noticiar.

« A casa, que servia de capitania do porto em Santo Antonio Peruano, foi demolida, e seus destroços levados para Lititia aonde se diz que se vai crear um povoado.»

PARÁ.

— Nada temos a acrescentar a' interessante carta do nosso correspondente, publicada sob a rubrica *Interior*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial sabbado funccionou com 25 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, communicando que o Exm. presidente da provincia á uma hora da tarde de hoje, receberá a commissão que tem de apresentar alguns actos legislativos á sancção.—Inteirada.

« Outro do mesmo, transmittindo a informação ministrada pela thesouraria provincial, acerca da petição do professor da povoação do Bellomonte, Isidoro Marinho Cesar.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, transmittindo os autographos dos actos promulgados pela assembléa, e sanccionados pelo Exm. presidente da provincia, de ns. 815 a 818, para terem o conveniente destino.—A' archivar.

« Outro do director geral interino da instrucção publica, remettendo 39 exemplares do relatorio daquella directoria, relativo ao anno de 1867.—A' destribuir.

« Uma petição de Gonçalo Alves Tavares, pedindo que se lhe faça extensiva a disposição da lei n. 590 de 1864.—A' commissão de legislação.

« Outra de João Pedro de Jesus da Matta, lançador do consulado provincial, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude.—A' commissão de petições »

Foram approvados dous pareceres da commissão de [illegible]: um indeferindo a petição de José Xavier Faustino Ramos, e outro acerca da petição de José Nicacio da Silva, professor de latim do Gymnasio Provincial, mandando que pelos canaes competentes se peça informação a directoria da instrucção publica.

Foram tambem approvadas as redacções dos projectos n. 119 deste anno, que annexa ao termo de S. Bento a freguezia de Quipapá; 100, que crea uma freguezia na povoação dos Montes, com a mesma denominação; 90, que divide em dous o tabellionato de Olinda; 106, que manda levar em conta para as aposentadorias e jubilações as licenças com vencimentos; e 114, que autorisa o presidente da provincia a auxiliar a publicação do *Diccionario das plantas medicinaes*, de que é autor Joaquim de Almeida Pinto.

Foi considerado objecto de deliberação e dispensado da impressão o seguinte projecto:

« Art. 1.º As propostas feitas ao presidente da provincia pelo director geral da instrucção publica, na forma do n. 7 do § 10 do art. 3º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, deverão ser apresentadas a approvação desta assembléa, para poderem ter execução como lei, por intermedio do presidente da provincia.

« Ar. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—16 de maio de 1868.—*Franklin Tavora.*»

O Sr. Tavora, obtendo a palavra pela ordem, justificou o seu procedimento como director geral da instrucção publica, relativamente ás ferias do Natal que devem ter os professores publicos da provincia, isto é, conforme a lei que rege a materia, e não como determina o regimento, em virtude do que apresentou o projecto interpretativo acima.

Passando-se a' ordem do dia, foram approvadas em segunda discussão as emendas offerecidas em terceira aos projectos ns. 71 e 109 deste anno; bem assim o projecto n. 124 que equipara o ordenado do professor publico de instrucção primaria do Poço da Panella, Dervino José da Camara, aos demais professores desta cidade, dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Tavora; em primeira o de n. 78, que concede a' Victoriano Palhares uma subvenção para frequentar a Faculdade de Direito desta cidade, dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Bacellar.

Descutindo-se o projecto não sanccionado, que annexa a' freguezia do Cabo o terreno do engenho *Massangana*, foi approvado o primeiro artigo e regeitado o segundo.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 108, que proroga o contracto celebrado com Heraclio Constantino de Paula Monteiro, para fornecimento de objectos para o expediente das repartições provinciaes, foi approvado, e bem assim o de n. 114, que autorisa a presidencia da provincia a conceder ao sollicitador da fazenda provincial um anno de licença.

Approvou-se mais em unica discussão o projecto n. 125, que approva o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento, da freguezia da Boa-Vista, desta cidade.

Continuando em 3ª discussão o projecto de orçamento provincial, foi o mesmo approvado com diversas emendas, depois de orar o Sr. Silva Ramos.

Finalmente entrando em 2ª discussão o projecto de orçamento das camaras municipaes da provincia, ficou adiado por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 1ª discussão do projecto n. 126; 2ª dos de ns. 11 e 22; e 3ª dos de ns. 82 e 124, todos deste anno.

— Havendo incompatibilidade entre os cargos de mordomo da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e o de director do collegio dos orphãos, foi exonerado daquelle o Rvm. Frei Joaquim do Espirito Santo.

Para substitui-lo, foi nomeado o supplente Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina; e para supplente foi nomeado o Sr. José Francisco de Sá Leitão.

— Está marcado o dia 25 do corrente para o concurso ás cadeiras vagas de instrucção elementar do sexo feminino, de Pesqueira, Baixa Verde e Ouricury.

— Foi transferido para o dia 16 de junho proximo o concurso para preenchimento do logar vago de 3º escripturario da secção do contencioso na thesouraria provincial.

— Esteve sabbado entre nós S. A. o Sr. principe Felippe de Saxe Coburgo Gotha, irmão de S. A. o Sr. duque de Saxe, vindo de New-York, no vapor americano *Merrimack*, com destino ao Rio de Janeiro, onde vai visitar seu irmão.

Apenas lhe constou a chegada de S. A., o Exm. Sr. barão de Villa-Bella foi busca-lo ao hotel do Universo, para onde elle fôra apenas desembarcou, e conduzio-o a' visitar alguns dos nossos arrabaldes, a casa de detenção e outros estabelecimentos publicos, depois do que regressaram ao palacio da presidencia, sendo ahi servido um *lunch*.

Achando-se no palacio da presidencia uma commissão da assembléa provincial, que ia levar diversos projectos de lei a' sancção, S. Exc. o Sr. presidente da provincia apresentou-a á S. A., que conversou por algum tempo com um de seus membros, o Sr. Dr. Ermiro Coutinho.

Após isso, S. A. seguio para bórdo do vapor americano, sendo acompanhado por S. Exc. o Sr. barão de Villa-Bella, e saudado pela fortaleza do Brum com a salva devida, quando por ella passou na galeota.

Acompanha á S. A. um capitão de artilharia do exercito austriaco como seu ajudante de ordens.

S. A. é d'uma affabilidade notavel, franco e inteiramente despido de etiquetas. Falla o allemão, o inglez, o francez, o italiano e o hespanhol.

— Na noite de 14 do corrente foi assassinado, no lugar Genipapo, da freguezia do Poço da Panella, José Nicoláo da Costa, por Miguel Primo dos Anjos, morador no lugar Ferraz, dessa freguezia. O criminoso era amigo intimo da victima, e commetteu o crime, segundo nos informam, sob a influencia d'um accesso de loucura. A autoridade policial da freguezia procedeu a' vistoria, e procura prender o criminoso, que evadio-se.

— Hontem procederam as irmandades do Espirito-Santo a' eleição das mesas administrativas para o anno de 1868—1869. Foram eleitos:

Irmandade da igreja do Espirito-Santo.

Juiz.—Custodio José Alves Guimarães.
Escrivão.—Custodio José Pereira.
Thesoureiro.—Manoel Rodrigues Pereira.

Irmandade do convento de S. Francisco.

Juiz.—Bento Eleuterio de Souza Castro.
Secretario.—Alfredo Cardoso Pereira.
Thesoureiro.—Affonso Moreira Temporal.
Procurador-geral.—José Maria Ferreira da Cunha.

— Pelo Exm. e Rvm. Sr. arcebispo conde de S. Salvador, foi nomeado mestre de ceremonias honorario do sólio archiepiscopal, o Rvm. Manoel Cavalcanti Bezerra de Menezes, natural da cidade de Goyanna, nesta provincia.

— Por deliberação da camara municipal desta cidade, de 6 do corrente, as campas de que trata o art. 2º da postura de 8 de abril, devem ter pelo menos duas a tres pollegadas de comprimento e uma e meia a duas de diametro, para que possam ser ouvidas distinctamente pelos viandantes.

— Ante-hontem ás 10 ½ horas da noite as igrejas da cidade deram signal de incendio no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves: tinha-se incendiado um pouco de palha e communicado o fogo a' algumas barricas de bacalhão em um armazem do caes da alfandega. O fogo foi apagado com o auxilio das bombas sem grande difficuldade. O prejuizo é pequeno.

Deu-se por occasião desse incendio um facto para o qual chamamos a attenção da policia. O povo recuou do armazem em que lavrava o fogo aos gritos de — polvora, polvora, explosão!

Convém que se averigue da veracidade desse grito assustador.

Todo mundo sabe que ha aqui no Recife innumeras lojas e armazens que tem polvora a' venda ás occultas, sobretudo nas proximidades do S. João em que estamos; não seria portanto desacertado que o Sr. Dr. chefe de policia désse busca em alguns desses armazens, e especialmente em muitas lojas de ferragens. Toda cautela é pouca para evitar alguma explosão.

— A loja do coração de ouro acaba de receber novas e lindas joias da ultima moda.

— Sob os ns. 795, 796, 798 e 799, acabam de ser sanccionados, como leis da provincia, os seguintes projectos da assembléa provincial:

« Artigo unico. Fica a camara municipal do Recife autorisada a despender quantia necessaria para um *Te Deum* solemne e mais algum festejo, que houver de fazer, por occasião do acabamento da guerra que o paiz sustenta contra o Paraguay. »

« Art. 1.º Fica approvado o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento, erecta na igreja matriz do Senhor Bom-Jesus dos Afflictos, da Fazenda Grande. »

« Art. 1.º Quando se requerer á camara licença para a factura de qualquer obra, requerer-se-ha igualmente o nivelamento, cordeação e mais preceitos symetricos, mencionando o nome do mestre da obra, o que se fará sempre que houver mudança.

« Art. 2.º As licenças da camara, para edificar, reedificar e demolir, serão nos requerimentos depois que por despacho da mesma camara o engenheiro dér a cordeação, perfilamento, nivelamento e mais proporções exigidas pelas posturas, sendo taes cordeações escriptas no verso da petição. A licença ficará em poder do proprietario, dando o engenheiro ao fiscal uma copia da cordeação.

« 3.º A edificação, reedificação e demolição de qualquer obra de pedra e cal, de taipa ou madeira será de conformidade com o plano da cidade, posturas e tabellas em vigor, procedendo licença da camara.

« Art. 4.º Nos predios, que forem edificados, serão observadas as dimensões seguintes:

« § 1.º Haverão pelo menos 22 palmos de vão no andar terreo no primeiro e 21 no segundo.

« § 2.º As portas externas terão pelo menos no andar terreo 12 palmos e meio na altura limpos e 6 de largura; no primeiro e segundo andares 12 palmos de altura e seis de largura.

« § 3.º Os edificios que forem de sobrado, terão no primeiro andar varandas corridas ou saccadas; no segundo varandas saccadas ou janellas de peitoril, quer seja de tijollo quer seja de grade de ferro; tendo as soleiras metade da largura da do andar inferior; as janellas estarão quatro palmos dos assoalhos e terão pelo menos oito palmos e meio de altura e seis de largura.

« § 4.º Todas as soleiras do edificio terão o mesmo nivelamento.

« § 5.º O andar terreo poderá ter portas e janellas, guardando se as dimensões já marcadas; as portas de cocheiras terão pelo menos de hombreiras 12 palmos e meio de altura e 10 de largura.

« § 6.º Todos os andares terão o mesmo numero de portas e janellas.

« Art. 5.º Todas as casas, que se edificarem, reedificarem ou fizerem concertos em suas frentes terão cornijas.

« Art. 6.º Nenhum proprietario fará dentro da cidade casas com alicerces, que não tenham forças para sustentarem edificios de dous andares, tanto em as duas frentes, como nos oitões, e estas paredes serão sempre dobradas.

« Art. 7.º Nos sobrados que estiverem edificados ou forem construidos segundo as posturas em vigor, poderão haver sotéas as quaes terão 13 palmos de altura do assoalho ao frechal; as janellas 6 palmos de altura, 5 de largura, e os peitoris 4 palmos; podendo ser em arcadas quando forem as dos outros pavimentos.

« Art. 8.º Nos existentes edificados antes das posturas em vigor, mas que tiverem no pavimento terreo pelo menos 20 palmos de altura, seja applicavel a disposição do artigo antecedente.

« Art. 9.º Nos de 3 ou 4 andares existentes será prohibida a construcção de sotéas.

« Art. 10. Nas casas terreas que se acharem ou forem construidas conforme as posturas em vigor, poderão haver sotéas.

« Art. 11. Nas existentes que tiverem menos de 32 palmos de altura ou forem de oitões singellos não haverão sotéas.

« Art. 12. As sotéas que forem construidas nos sobrados ou casas terreas serão guarnecidas de cornijas na parte inferior e superior.

« Art. 13. Os edificios que tiverem sahido do alinhamento, quando forem reedificados guardarão o alinhamento.

« Art. 14. E' permittido fazer-se casas recolhidas para dentro do alinhamento, uma vez que haja na frente espaço para jardim, que não será menor de 50 palmos, e não sejam as casas de mais de um andar, podendo ser o pavimento terreo elevado 4 palmos ao nivel do terreno, e devendo ter a frente fechada com muro e grade de ferro que servirá para completar o alinhamento da rua. E' igualmente permittido exceder a altura marcada actualmente pela camara quando houverem de ser assoalhadas, uma vez que isto se declare na petição de licença.

« Art. 15. E' permittido edificar-se no alinhamento das ruas casas abarracadas elevadas 8 palmos do solo, uma vez que tenha os lados desembaraçados para que por elles se faça a entrada: estes lados, que não terão menos de 15 palmos, serão fechados com muros e grade de ferro, com portão no centro.

« Art. 16. Os predios angulos das ruas e travessas terão duas frentes, devendo ser uma de frontão e outra de tacaniça.

« Art. 17. Os contraventores das disposições de qualquer dos artigos antecedentes pagarão, sendo o engenheiro a multa de 100$, o proprietario 30$ e a obra será demolida a sua custa, o mestre 30$.

« Art. 18. Nos lugares, rua dos Coelhos, becco das Barreiras, do Progresso, da Esperança, das Nymphas, da Conquista, dos Pires no seu final, Campo-Verde, ponte do Manguinho em diante, Capunga, estrada de João Fernandes Vieira, João de Barros, Santo Amaro das Salinas, Belém, Rosarinho, Afflictos, Caxangá, rua Imperial, Cabanga a leste da estrada de ferro, freguezia dos Afogados e estrada de um e outro lado, é permittido edificar casas de oitões singellos, tendo 22 palmos de altura inclusive a cornija.

« Art. 19. As casas que se edificarem, reedificarem ou concertarem suas frentes terão canos enterrados nas paredes para as aguas pluviaes vasarem abaixo dos passeios, sendo a bocca dos canos a' margem dos passeios.

« Art. 20. As existentes e as que se edificarem terão canos por onde se esgotem para a rua as aguas pluviaes, que se juntarem nos quintaes.

« Art. 21. Os infractores de qualquer dos artigos antecedentes pagarão a multa de 20$, sendo a obra demolida a sua custa; o mestre pagará a multa de 20$.

« Art. 22. As casas de taipa que se construirem ou reconstruirem nas povoações das freguezias da Varzea, S. Lourenço da Matta, Muribeca e Santo Amaro de Jaboatão, terão 16 palmos vivos de altura na frente, da soleira ao acto do frechal, as portas 10 palmos de altura e 4 ½ de largura, as janellas 8 de altura e 4 de largura: os infractores serão multados em 5$.

« Art. 23. Em qualquer obra que se edificar, reedificar, demolir ou concertar na frente, oitões e muros haverá guarnições lateraes que tomarão toda a largura do passeio, para que fique o transito publico desembaraçado, e se evite qualquer accidente, que de seu desabamento possa resultar.

« Art. 24. Toda vez que se retelhar de novo qualquer casa, o mestre da obra terá o cuidado de

armar guarnições como no caso do artigo antecedente.

« Art. [illegible] que edificarem muros, que façam frente [illegible] ruas ou travessas existentes ou para as projectadas em virtude da planta da cidade os farão com altura da frente da casa terrea regular e com cornija: os contraventores pagarão a multa de 20$ e o mestre da obra 10$.

« Art. 26. Os proprietarios de casas [illegible] serão obrigados a tê-las exteriormente limpas, caiando ou pintando logo que se acharem sujas, e a repararem qualquer estrago nas paredes: o fiscal advertirá ao proprietario marcando 15 dias para satisfazer a presente disposição.

« Art. 27. As pessoas que caiarem ou pintarem as frentes das casas e com taes obras damnificarem os nomes das ruas e o numero dos edificios deverão repô-los no seu perfeito estado: os infractores desses artigos soffrerão a multa de 10$ e o trabalho será feito a sua custa.

« Art. 28. Não são permittidos nos predios terreos as rotulas de abrir para fóra.

« Art. 29. Todo aquelle que tiver na rua materiaes para qualquer obra será obrigado a deixar o transito publico o espaço necessario para a passagem das seges, carroças e a ter luz em as noites de escuro, devendo recolher dentro da obra os materiaes que possam ser admittidos, e isso sob a multa de 5$ pela infracção de qualquer das condições destes artigos.

« Art 30. As ruas que se abrirem terão pelo menos 80 palmos de largura e as travessas 50.

« Art. 31. Todas as ruas até 50 palmos só se edificarão casas terreas e sobrado de um andar com sotéas ou sem ellas, nas que tiverem até 80 casas terreas, sobrados de um e dous andares com sotéas ou sem ellas.

« Art. 32. Todas as ruas serão divididas em quarteirões que não terão menos de 500, nem mais de 600 palmos de frente.

« Art 33. O solo de cada propriedade, não poderá ser de menos de 30 palmos livres de frente, salvo o disposto no art. 17 que terão 22 palmos de largura de uma resta a outra, e 50 a 60 de fundo.

« Art. 34. Todas as casas arruadas serão guarnecidas de passeios, que serão nas ruas de 15 a 25 palmos, 3 palmos; nas de 26 a 35 palmos, 1/8 da largura da rua (31 palmos a 44), nas de 36 a 45, 1/7 da largura da rua (5 a 6, 4), nas de 46 a 55 1/6 da largura da rua, (7, 5 a 9, 1), e nas de 50 palmos para cima 10 palmos da largura da rua.

« Art. 35. Em caso algum os proprietarios serão obrigados a construir passeios de mais de 10 palmos de largura nem menos de 3.

« Art. 36. Nos beccos e travessas de largura inferior a 15 palmos póde deixar de haver passeios se na occasião da construcção do calçamento julgar necessario a repartição das obras publicas para mais facilidade do serviço e escoamento das aguas.

« Art. 37. Nos passeios existentes será observado o nivellamento da planta da cidade.

« Art. 38. Os infractores dos artigos antecedentes serão multados em 20$000, na demolição de qualquer obra e obrigados a construirem os passeios como esta' disposto.

« Art 39. A camara marcará praças na cidade, as quaes terão pelo menos 200 palmos em cada face, não distando mais de 2,000 palmos uma da outra, devendo ser plantadas de arvoredos em uma ou duas linhas conforme a grandeza das mesmas praças.

« Art. 40. Os proprietarios de terrenos devolutos dentro da cidade ou mui proximo a cidade serão obrigados a tê-los murados ou cerca los.

« Art. 41. Os proprietarios de terras lateraes das estradas mais frequentada serão obrigados a plantar e conservar nas estradas de seus sitios arvores frondosas de qualidade e com intervallos determinados pela camara, publicados por editaes.

« Art. 42. Nenhum proprietario ou rendeiro de terras podera' usurpar a servidão das estradas ou parte dellas, tapando, mudando ou estreitando.

« Art. 43. Nenhum proprietario podera' levantar á margem das estradas publicas muros de pedra e cal que tenham mais de seis palmos medidos do nivel das mesmas estradas, ficando permittido collocar grades de ferro sobre o muro que tiver esta ou menor altura, os predios ruraes poderão ter muros de mais de 6 palmos de altura.

« Art. 44. Os infractores dos artigos antecedentes serão multados em 30$000, na prompta restituição da estrada e na demolição do muro, que exceder a altura marcada. »

« Art. 1.º Fica approvado o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da igreja matriz do bairro de Santo Antonio do Recife, supprimindo-se porém o art. 17º do titulo setimo do mesmo compromisso. »

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, ou com quem melhores vantagens offerecer, a canalisação d'agua potavel e estabelecimento de chafarizes para abastecimento da cidade de Goyanna, sob as seguintes bases:

« § 1.º Podera' conceder até cincoenta annos de privilegio.

« § 2.º O empresario se obrigara' a estabelecer pelo menos quatro chafarizes, nos logares que lhe forem determinados pela presidencia, de accôrdo com a respectiva camara municipal.

« § 3.º O empresario dara' começo as obras até um anno depois de effectuado o contrato, e as concluirá no prazo de dous annos, sob pena de multa por cada mez de demora.

« § 4.º O empresario podera' encorporar para esse fim uma companhia, devendo o capital ser em acções, de conformidade com as leis geraes.

« § 5.º O presidente da provincia solicitara' ao governo geral em bem da empreza, os mesmos favores concedidos a companhia de Beberibe e outras de igual natureza.

« § 6.º O empresario tera' isenção de quaesquer imposições provinciaes ou municipaes para as obras da empreza.

« § 7.º O acrescimo de mais algum chafariz, além dos contratados, dara' direito o augmento do privilegio por mais quatro annos no maximo.

« § 8.º O preço da agua sera' fixado no contrato, e outras quaesquer condições, que entender o presidente necessarias para utilidade publica. »

— A lista dos subscriptores da companhia nacional de seguros de vidas—Protectora das Familias — acha-se augmentada pelos Srs. Dr. Felippe de Souza Leão. 40:000$000; Dr. Sabino Olegario L. Pinho, 16:000$000; Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, 6:250$; e Antonio Alves de Carvalho Veras, 3:000$000.

Fica, pois, a lista referida assim composta:

Barão de Villa Bella	6:000$000
Barão do Livramento	7:500$000
José João de Amorim	7:500$000
Adriano de Almeida	6:000$000
José Henrique Trindade	6:000$000
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	3:000$000
J. F. do Espirito Santo	2:000$000
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	2:000$000
Dr. José Bernardo G. Alcoforado	1:000$000
Luiz Armand Duprat	3:000$000
José Antonio de Almeida Guimarães	17:500$000
Antonio Affonso Moreira	3:000$000
Dr. M. do Nascimento Machado Portella	3:000$000
José Pedro Carneiro da Cunha	2:500$000
Antonio Maria de Araujo	6:750$000
Dr. Miguel de Figueirôa Faria	5:000$000
Pedro M. Maury	5:000$000
Francisco Ignacio Pinto	3:000$000
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara	5:000$000
Dr. Manoel Isidro de Miranda	2:500$000
Bernardino de Sena Pontual	3:000$000
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho	2:750$000
Tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro	1:500$000
Domingos dos Passos Miranda	1:500$000
Tenente-coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna	3:000$000
Dr. José Soriano de Souza	2:500$000
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarante	1:500$000
Eduardo Firmino da Silva	2:500$000
Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara	3:000$000
Simplicio da Cruz Ribeiro	2:500$000
Henrique Soares de Andrade Brederodes	1:500$000
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães	1:250$000
José Baptista Gitirana	2:500$000
Antonio Martins de Carvalho	3:000$000
Horacio Valfrido Peregrino da Silva	3:000$000
Dr. Augusto de Souza Leão	7:000$000
Dr. André Cavalcanti de Albuquerque	3:000$000
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque	3:000$000
Christovão de Barros Rego	6:000$000
Dr. Pedro Francelino Guimarães	3:000$000
José Henriques de Sales Abreu	6:000$000
Francisco Joaquim Ribeiro de Castro	3:000$000
Telesphoro Marques da Silva Junior	[illegible]
Antonio Telemaco F. Lima Verde	[illegible]
Dr. Felippe de Souza Leão	40:000$000
Dr. Sabino Olegario L. Pinho	16:000$000
Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque	6:250$000
Antonio Alves de Carvalho Veras	3:000$000
Total	[illegible]

— O escrivão dos protestos José Martins [illegible] de semana [illegible] rua de Santo Amaro n. 20.

— Conforme se acha annunciado, deve effectuar-se amanhãa (19) a venda de differentes casas terreas edificadas em ruas desta cidade, assim como de casa de campo no Caldereiro em frente a estrada do Monteiro.

Depois d'amanhãa (20) effectuara' o mesmo agente Pinto o leilão dos moveis e mais objectos da casa de residencia de uma familia que retirou-se para a Europa.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 66ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameileira de Serinhãem, que corre quarta-feira 20.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 16 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15 do corrente.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Belizario Francisco da Costa, por haver occultado dous cavallos alheios, e José Fortunato de Lima, por crime de furto.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de maio de 1868.

Rosalina Pacheco Vieira, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-vista; phtysica pulmonar.

Leopoldo, Pernambuco. 18 mezes, S. José; dentição.

Pedro Marinho Ildefonso, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista; hydropesia.

Paulina, Pernambuco, 11 mezes, S. José; diarrhéa.

Francisco, Pernambuco, 12 dias, escravo, Santo Antonio; hemorrhagia.

Martiniano, Pernambuco, 11 mezes, escravo, Santo Antonio; dentição.

— 15 —

Carolina, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; parto.

Amelia, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; interite.

Elisia, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista; Sarampão.

Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-vista; metrite purperal.

Joanna, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa vista; interior.

Joaquim Demetrio de Almeida, Pernambuco, 68 annos, casado, Boa-vista; diarrhéa.

Joanna, Pernambuco, 13 mezes, S. José; espasmo.

— 16 —

Joanna, Pernambuco, 4 mezes, escrava, S. José; diarrhéa.

José Nicolão da Costa, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Poço; assassinado.

Alfredo, Pernambuco, 7 mezes, S. José; gastro interite.

Emilio Luiz Francisco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; hypetrophia no coração.

Bernardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; phtysica.

Francisca, Pernambuco, 77 annos, S. José; inflammação chronica.

Abilio, Pernambuco, 15 mezes, S. José; espasmo.

Publicações a pedido

Eleição de senador por Pernambuco.

Tendo-se de eleger um senador por esta provincia é chegada a occasião de reconhecimento e gratidão que devemos ter em pagar uma divida que por cinco vezes a provincia tem querido ver realisada a sua escolha na pessoa do Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello, que por sua illustração saber, e patriotismo será um dos florões mais nobres na historia do senado brasileiro. O Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello tem serviços reaes na provincia; assim direito de ser apresentado a lista triplice de senador, e unaneme de elegel-o.

Oj usticeiro.

Nottas commerciaes.

Não ha duvida, este mundo é de quem mais *ganha* com a mão direita, e o céo de quem vai para elle batendo azas, sem ser pombo.

Isto me dizia um frade velho.

O Sr. João Evangelista de Sá, que é mesmo um evangelista, entendeu reduzir alguem ao seu evangelissimo carambolando-lhe por tabella.

Então Sr. Sá em que ficamos?

Entendeu Vmc. que devia bater 31 no conto e duzentos que prometteu a um seu ex caixeiro, deixando-o em 70$000 que esse mesmo adquirio com muito custo, fazendo Vmc. pedir cartas no baralho da audiencia.

Isto assim é que é andar; isto assim é que é saber encher a bocca de negociante *honrado*, ja se sabe!

O melhor de tudo porém é que Vmc., é feliz como um paraguayo; porque vindo da Europa feliz por demais, entre as muitas felicidades que trouxe comsigo, trouxe entre ellas um trancelim para esse seu ex-caixeiro, do qual lhe faz presente.

O caixeiro porém teve o arrojo de chamar Vmc., a juizo para pagar-lhe os ordenados que lhe deviar Vmc. que é como os macacos que gostam de fazeu o que os outros fazem, chama agora a juizo o seu ex-caixeiro para entregar-lhe otracelim, que custou na Europa 24$, pelo preço de 50$, já lhe tendo antes cobrado 80$.

Cuidado Sr. Sa. Olhe que o juizo de paz, lhe pora com o juizo em cuidados; porque se lhe desembrulharmos a ponta de certa meiada, Vmc. ficará mais conhecido, e nem sempre será feliz, como são os filhos de frade.

No mais até breve.

O brilhante de Portugal.

Molestias dos rins.

Julga-se que duas terças partes dos habitantes civilisados do mundo soffrem mais ou menos molestias dos rins e do figado. Não padece duvida alguma que as enfermidades dos rins, durante estes ultimos annos, têm-se tornado mais frequentes e obstinadas, com especialidade nos paizes quentes. Nada ha que pareça produzir um tão pronunciado effeito, e que melhor as subjugue como seja justamente a salsaparrilha de Bristol. Quando os acidos uricos e lithicos se acham em excesso na secreção ordinaria (e isto é o que exactamente acontece na maior parte das molestias em questão), as qualidades alcalinas da salsaparrilha promptamente põem um termo á continuação do encommodo; em quanto que a sua operação tonica fortifica os orgãos relaxados, e restabelece a sua acção natural. As pilulas assucaradas de Bristol deverão ser tomadas conjunctamente com a salsaparrilha, para que o ventre possa melhor assistir os rins em expelir para fóra de si a materia viciada posta em circulação pela salsaparrilha.

Vertigens.

Uma das causas mais communs de vertigens é sem duvida o desarranjo do apparelho digestivo e molestias gastro-biliosas, e para evitar os ataques deve-se conservar o estomago em estado de perfeita saude, para que as secreções gastricas sejão naturaes e regulares.

Em muitos paizes é costume tomar [illegible] larmente uma pilula depois de jantar para facilitar a digestão, e para isso não conhecemos cousa melhor do que a *Pilula cathartica do Dr. Ayer.*

E' o melhor meio de evitar os ataques de vertigens.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios [illegible] Ayer não seja illudido pelos especuladores [illegible] de nosso dever [illegible] os remedios do Dr. Ayer, preparados [illegible] para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

PROPHYLAXIA
OU
meio melhor de atalhar as molestias do peito.

Xarope de fedegoso de Pernambuco.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtysica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado a' planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phtysica pulmonar fôr evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito.

A acção do xarope *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido.

Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtysica pulmonar, ou ja confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos. Ninguem ignora que a phtysica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém, pois, que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia de peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella, muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos, prenher, aleitamento, perda de côres, falta de appetite e de forças, dôres e oppressão no peito ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores.

Se, junto nos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobretudo se essa tosse se produzio lentamente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior. Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar sérias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre de tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarra sangue, esta' provado que a tuberculisação ja se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia ja tem soffrido molestia do peito, não restara' duvida a respeito da existencia do mal.

Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada de defluxo, ou dos symptomas ja descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, vera' que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e, se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosara' dentro em pouco de uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que ja soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, devera' usar de algumas garrafas do xarope de *Fedegoso*; e se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, devera' accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Um descobrimento espantoso.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—Xarope de fedegoso—isto é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais [illegible] a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade.

« Sem tempo para mais, sou de Vmc. amigo attento, venerador e muito obrigado.—Manoel José Gonçalves Pereira. »

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do — Xarope de fedegoso — contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do xarope de fedegoso, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; [illegible] de certo a não ter usado seu xarope de fedegoso.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado. — João da Costa Rego. »

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso—Xarope de fedegoso [illegible] meu escravo Jorge completamente [illegible] da molestia dos pulmões, que [illegible] perseguia. »

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento, [illegible]

« Illm. Sr. [illegible]

[illegible] de uma maneira quasi milagrosa, a [illegible] apenas do seu fedegoso.

[illegible] a Deus, tenho [illegible] não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. acaba de fazer.

« Sou de V. S. criada agradecida.—Maria Norberta Schaffer. »

Unico deposito
Rua larga do Rosario n. 10
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
PERNAMBUCO.
Continuadamente
SE NOS APRESENTAM
NOVOS TESTEMUNHOS
DA EFFICACIA DO
Fedegoso de Pernambuco.

Ao publico

O correspondente *progressista* desta provincia para o *Jornal do Commercio*, pensou que me fazia pirraça, referindo cavillosamente em sua missiva de 27 do mez passado, um incidente desagradavel, mas casual, que ha dias succedeu-me.

Foi o acaso que levou-me a ver um jogo, que para mim era desconhecido, pelo convite de um amigo, que encontrei, sahindo eu da casa do honrado Sr. Manoel de Mesquita Barros Wanderley, a quem tinha ido fazer uma visita de comprimento. Foram testemunhas os Srs. Vicente Mendes Wanderley e mais dous companheiros de visita que sahiram comigo.

O publico me conhece, e sabe que não sou dado ao jogo; que, portanto devo estar muito sobranceiro á insinuação perfida do correspondente *progressista*, que de outro modo não póde atacar-me.

Recife 16 de maio de 1868.

Francisco Teixeira de Sá.

COMMERCIO.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	273:264$415
Idem do dia 16	23:802$842
	297:067$257

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	18	18
Volumes sahidos com fazendas	49	
» » com generos	178	227

Descarregam hoje 18 de maio
Brigue portuguez—*Soberano*—lagedo.
Patacho hanoveriano—*Trost*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Royal Arch*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Mary Anning*—bacalhao.
Escuna ingleza—*Glenlivet*—idem.

Importação.

— Vapor americano *Merrimack*, vindo de New-York, por S. Thomaz e Pará, manifestou o seguinte:

1 caixa chapéos, 1 dita conservas e livros; a F. G de Oliveira Sobrinho.
1 dita charutos; a S. P. Johnston & C.
1 dita ditos; a Lailhacar & C.
1 dita ditos; a H. Forster & C.
2 volumes chapéos do Chile; a Keller & C.
1 dito ditos; a Maury, Romagnera hijo & C.
1 dito ditos; a Monhard, Mettler & C.
2 ditos ducs; a J. M. Peimeira.
5 ditos ditos; a Rocha Lima & Guimarães.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 15	20:069$188
Idem do dia 16	1:478$345
	21:547$533

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	44:931$122
Idem do dia 16	6:972$524
	51:903$646

PRAÇA DO RECIFE

em 16 de maio de 1868 ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS —Sacou-se sobre Londres pelo paquete inglez de 18 3/4 a 20 d. por 1$; sobre Paris de 485 a 505 rs. [illegible]

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 17$ a 17$500 a arroba, o de Maceió posto a bordo de 17$500 a 18$, e o da Parahyba tambem posto a bordo de 18$ a 18$400.

ASSUCAR —O branco vendeu-se de 4$200 a 5$200, o somenos de 4$ á 4$100, o mascavado purgado de 3$300 a 3$700 e o bruto de 2$600 a 3$100.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 82$000 a 85$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam se de 260 a 270 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$300 a arroba, e o do Maranhão a 3$100.

BACALHAO.—Vendeu-se de 6$ a 10$ a barrica, ficando em deposito 6,000 barricas.

BATATAS—Venderam-se a 2$ a arroba.

BOLACHINHA.—Idem a 4$ a barriquinha.

CAFÉ—Vendeu-se de 5$ a 6$300 a arroba.

CHÁ—Idem de 2$600 a 3$600 a libra.

CERVEJA—A fina de garrafa vendeu-se de 4$500 a 5$000, e a da Basse de 8$500.

FARINHA DE TRIGO.—A de Baltimore retalhou-se a 26$ a barrica, a de Trieste de 37$ a 40$, a do Chile de 16$ a 18$ o sacco com 160 libras; ficando em deposito 200 barricas da primeira, 6,000 da segunda e 2,000 saccos.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 310 por cento [illegible] sobre a factura.

MANTEIGA —Vendeu se a ingleza de 900 a 1$100 a libra, e a franceza de 700 a 800 rs.

[illegible] Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$600 o galão.

[illegible]—Venderam se a 7$000 a caixa.

PIMENTA.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS [illegible] flamengos venderam-se a 3$100 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se de 150 a 170 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 280 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 11$500 a 12$ a arroba.

[illegible]—O de Portugal vendeu-se de 155$ a [illegible]

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de [illegible] [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

New-York e portos intermedios—32 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2,065 toneladas, commandante Timmerman, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—15 dias, [illegible] brasileiro *S. Joaquim*, de 174 toneladas, capitão Joaquim Henriques de Oliveira, equipagem 12, carga 9,000 @ de carne; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue brasileiro *Adelaide*, de 225 toneladas, capitão João Vieira, equipagem 11, carga 5,104 saccos com farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Princeza*, capitão Antonio Francisco de Carvalho, carga assucar e outros generos.

Ceará—Escuna dinamarqueza *D. A. N.*, capitão M. H. Toft, carga varios generos.

Marseille—Lugar inglez *Lydia Billon*, capitão John Sowtell, carga assucar.

Bahia—Brigue brasileiro *Intrepido*, capitão Martinho F. de Souza, carga varios generos.

Canal—Brigue lubeckense *Lubeck*, capitão H. G. D. Schenemann, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Merrimack*, commandante Timmerman.

Navios entrados no dia 17.

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 7, carga cêra de carnaúba e outros generos; a Alves & Silva.

Rio Grande do Sul—30 dias, brigue brasileiro *D. Mauricia*, de 144 toneladas, capitão João Francisco dos Santos, equipagem 11, carga 10,446 @ de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Tamega*, capitão Joaquim de O. Cunha, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Neptuno*, capitão George Clarck, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Londres a galera ingleza *Champion of the Seas*, capitão Outredge, com a mesma carga que trouxe de Melbourne.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 8 do mez de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os moveis seguintes:

Uma mesa redonda de amarello, avaliada por 8$000, uma marqueza dita por 6$000, um camapé de faia por 4$000, dous consolos por 10$000, um toucador de amarello por 2$000, duas mesas pequenas de amarello por 6$000, quatro cadeiras por 2$000, duas ditas de braço em máo estado por 3$000, sete camas com lona por 7$000, uma mesa elastica de amarello por 40$000 uma marqueza com assento de palhinha por 8$000, uma secretaria grande com gavetas por 30$000, um sofá' pequeno sem encosto por 2$000 quinze cadeiras de fóra em máo estado por 7$500, um consolo com tampo de pedra por 8$000, um espelho grande com moldura dourada por 2$000, uma banquinha de amarello por 1$000, um cabide de dito por 5$000, doze quadros sem valor, cujos objectos vão a praça por execução de Manoel Garrido contra Angelo Romero Pinheiro.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de maio de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 18 do mez de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, as fazendas seguintes:

Setenta peças de algodãozinho a 3$000 rs. cada uma—225$000.

Cincoenta peças de chitas francezas avaliada em 8$ cada uma—400$000.

Cincoenta peças de madapolão avaliada a 3$ cada uma—150$000.

As quaes vão a' praça por execução de Casemiro Carolino de Jesus contra Augusto José de Azevedo.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de maio de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico aos parentes ou interessados dos menores abaixo declarados que a Illma. junta administrativa da mesma Santa Casa acaba de expedir as convenientes ordens para a admissão dos menores no collegio dos orphãos, a cujo director deverão ser apresentados.

Francisco—Neto de Anna Joaquina da Silva.
Luiz—Filho de Guilhermina Florisbella da Fonseca.
Joaquim—Filho de Constança Maria da Conceição.
Manoel—Neto de Ignacia Maria da Resurreição.
Virgilio—Filho de Umbelina Julia de Moraes.
João—Filho de Anna Maria Lopes.
Manoel—Filho da mesma.
Luciano—Filho de Hermelinda Francisca da Paz.
João—Sobrinho de Rozenda Umbelina Freire.
Mamede—Irmão de José Tavares de Medeiros.
Alfredo—Irmão de Albino Domingues Moreira.
Bernardino—Filho de Felismina Alexandrina Carlos Costa.
Francisco—Filho de Anna de Sales Cavalcanti.
João—Filho da mesma.
Luiz—Neto de Josepha Theodora de Figueiredo.
José—Filho de Gertrudes Maria de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de maio de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Papel cartuxinho dez resmas, facas americanas seis, acido sulphurico duas onças, agua vegeto mineral quatro garrafas, agua de Rabel duas ditas, alcool oito ditas, alcool camphorado seis ditas, [illegible] duas libras, balança granataria uma dita, balsamo [illegible] duas ditas, balsamo catholico quatro ditas, balsamo opodeldok doze vidros, balsamo peruviano duas libras, balsamo de Tolú duas ditas, capsula de copahiba de Matheo doze caixas, cerotto espigado duas onças, cerotto simples seis libras, [illegible] quatro ditas, [illegible] seis libras, [illegible] quatro ditas, [illegible] espirito de Minderer uma dita, [illegible] de Caroba oito vidros, gomma arabica [illegible], linimento chloroformisado seis vidros, [illegible] de Hoffmann duas onças, [illegible] do Dr. Ayer seis frascos, dito quatro libras, unguento rosado composto seis ditas, vinagre aromatico quatro ditas, xarope de chicoria composto duas garrafas, xarope de acedio duas ditas, xarope de iodureto de ferro seis ditas, xarope de ipecacuanha oito ditas, xarope de Lambos quatro ditas, xarope de Tolú quatro ditas, vinho branco seis ditas, vinho de jurubeba quatro ditas, 21 braças de cabo de linho de tres e meia polegadas de grossura, uma peça de cabo de linho para adriça, de uma e meia polegada, uma trompa lisa com volta, um trombone de vara, meia resma de papel pautado para escrever musica, seis cadernos de papel para partitura, uma bandeira nacional grande com nove pannos de largura e trinta e seis palmos de comprimento, uma dita pequena, doze braças de cabo de linho com tres polegadas de circumferencia, mil e quinhentos alqueires de farinha de mandioca.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, a's 11 horas do dia 20 do corrente.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello, coronel presidente.

Francisco do Paula Gonçalves da Silva
Secretario.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director são convidadas as pessoas que se julgarem habilitadas para fornecerem o rancho dos aprendizes menores a comparecerem na sala da directoria deste arsenal no dia 26 do corrente as 11 horas da manhã, munido das respectivas propostas e amostras dos generos seguintes:

Arroz, assucar, azeite doce, bacalhão, café moido, carne verde, dita secca, farinha, feijão, manteiga, pão, toucinho e vinagre.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco em 13 de maio de 1868.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

— A camara municipal desta cidade, tendo sciencia de que os donos de carroças e outros vehiculos collocam sobre o pescoço dos animaes empregados no serviço de taes vehiculos, campas tão pequenas que o seu tinido, além de fraco, não sobresahe ao estrondo que fazem as rodas em seu movimento nas ruas, a ponto de não ser presentido o som das mesmas campas pelos viandantes, deliberou nesta data que as campas, de que trata o art 2 da postura de 8 de abril, devem ter pelo menos duas a tres polegadas de comprimento e uma e meia a duas de diametro, de modo a produzir um som que se ouça distinctamente na distancia pelo menos de cincoenta palmos; o que faz publico para conhecimento dos interessados, afim de ser restrictamente observada semelhante deliberação, ficando por tanto sujeitos ao que dispõe o art. 3º da citada portaria os que assim não cumprirem.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de maio de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica
Terça-feira 19 de maio
ESTRÉA DA PRIMEIRA ACTRIZ
A Sr.ª Jesuina Montani de Geovani

Representa-se o muito conhecido e acreditado drama em 5 actos, original de MMr. D'Emery e Limoine, todo ornado de musica

A GRAÇA DE DEOS

Personagens.	Os senhores.
O commendador de Boisfleury	J. Augusto.
Lembalet	Thomaz.
O marquez de Sivry	Pedro.
Pedrinho (cabreiro)	P. Guimarães.
O cura	C. Rocha.
Laroque	Graça.
Jacob	Santa Rosa.
Charlet	J. Guimarães.
Saint Jean	Barreto.
Maria	Jesuina Montani.
Marqueza de Sivry	M. Velloni.
Magdalena Lonstalot	Jesuina.
Chonchon	Clelia.
Fanchette	Julia.

Fidalgos, senhoras da côrte, camponezes de ambos os sexos, criados etc.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

As encommendas são reservadas por todo o dia de segunda-feira 18.

AVISOS MARITIMOS

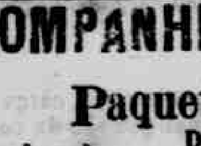
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 do corrente as 8 horas da dia.

Recebe carga encommendas passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

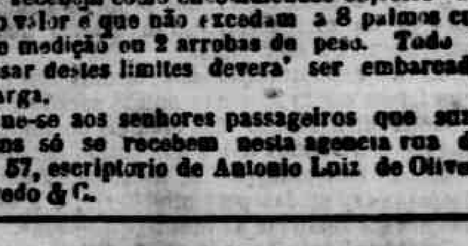


Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



SOCIÉTÉ GÉNÉRALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 23 do corrente espera-se do sul o vapor francez *Savoie*, commandante [illegible], o qual depois da demora do costume seguira' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se [illegible], largo do Corpo-Santo n. [illegible], [illegible] ao mesmo capitão na praça.

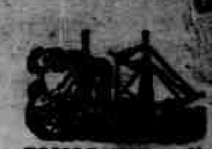
Pará

[illegible] rua do Trapiche n. [illegible].

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação [illegible] por vapor
Parahyba, Natal, [illegible], Aracaty, Mossoró, Ceará e [illegible].



O vapor [illegible], commandante [illegible], seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19 as 3 horas da tarde, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 26 de maio, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio-Grande do Sul

Para o referido porto pretende sahir com toda a brevidade o brigue nacional *Segueira*, por ja' ter a maior da carga prompta; para o resto que lhe falta póde tratar-se com o consignatario David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sa Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, pretende seguir com a possivel presteza, tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para a carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Ribello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Claudio*, sahe com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com os consignatarios Ferreira Carneiro & C., rua do Trapiche n. 6.

LEILÕES.

LEILAÕ

De fazendas avariadas e limpas.

A 18 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de porções de algodões e riscados azues e outras fazendas avariadas, assim como de diversidade de outras em bom estado, consistindo em pannos pretos e azues finos, fustão branco de cordão, chali, collarinhos de linho, cambraias, camisas de meia, chales de filó bordados brancos e de cores, brins pardos e de cores, casemiras de cores etc.

HOJE

as 11 horas da manhãa em ponto, em seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca.

LEILÃO

De um terreno de marinha na Ilha dos Ratos por detraz do seguimento da rua da União correspondente aos fundos das casas do commendador Virães e Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, já beneficiado com aterros tendo o mesmo 70 palmos de frente e 346 de fundo.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fara' leilão do terreno acima descripto o qual ja' se acha beneficiado e prompto para edificação, cujo leilão tera' logar no dia

Terça-feira 19 do corrente

as 11 horas em ponto a porta do predio que foi a associação commercial.

Leilaõ

De um sitio na estrada do Monteiro defronte do sitio do Sr. Jenuino José Tavares, segundo depois do becco ao lado da sombra, chãos proprios, com 199 palmos de frente e 578 de fundo, com grande casa com 4 janellas e porta de frente, 9 quartos, 2 salas, copiar e cosinha fora, cacimba com bomba, tanque para banho, sendo o sitio [illegible] murado e com muitas arvores fructiferas.

Terça-feira 19 de maio as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, á rua da Cruz n. 38, escriptorio.

LEILAO

Da uma casa terrea em frente ao caes da cadeia nova e duas meias aguas nos fundos, com quintal e cacimba, as quaes rendem 34$ mensaes.

Uma casa terrea tambem nova e muito fresca, edificada em chãos proprios a' rua do Nascimento n. 22, rua esquerda depois da matriz de S. José, a qual casa rende 19$ por mez.

Terça-feira 19 de maio.

[illegible]

LEILÃO

De dividas [illegible] Silva & Oliveira na importancia de 12:648$370, sendo [illegible] do estabelecimento de padaria rua do Sebo n. 25 e 10:229$670 da taberna na mesma rua n. 23.

Cordeiro Simões

a' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Silva & Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão das dividas activas da mesma massa, como se vê acima descripto, cujo mandado pode ser examinado na loja do Passo rua do Crespo, tendo lugar o leilão no dia

Terça-feira 19 do corrente

as 11 horas no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi associação commercial.

LEILÃO

De uma casa terrea a rua da Assumpção n. 40, em chãos proprios.

Cordeiro Simões

competentemente actorisado fara' leilão da casa terrea acima descripta, a qual torna se recommendavel por ser em boa rua e pode ser examinada por quem pretender de 1 as 2 horas da tarde, cujo leilão tera' lugar no dia

Terça-feira 19 do corrente

as 11 horas a porta do predio que foi a associação commercial largo do Corpo Santo.

LEILAO

De uma casa terrea edificada em solo proprio a rua do Mondego n. 63, a qual rende 16$000 mensal.

Terça-feira 19 de maio as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO DE PREDIOS

O agente Pontual vendera' em leilão uma magnifica e grande casa terrea (em solo foreiro) a rua da Palma n. 1, tendo as paredes dobradas, 2 salas, 1 dita para engommado, 6 grandes quartos, cosinha, quintal ladrilhado, cacimba com excellente agua e jardim. A casa é da melhor construção visto ser feita para o proprio dono n'ella habitar. notando-se mais que esta' muito aceiada e que não necessita de reparo algum. Os senhores licitantes a poderão examinar e concorrerem ao leilão.

Terça-feira 19 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO

De uma casa terrea nas Cinco Pontas n. 130 (em frente a estação da via ferrea) com alicerces no fundo do quintal para uma meia agua e rende 28$ mensal.

Terça-feira 19 de maio as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De gigos com superiores batatas

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de gigos com batatas boa qualidade em lotes a vontade ou em um só lote: hoje as 11 horas no armazem do Annes.

LEILAÕ DE MOVEIS

A SABER:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de mogno, 2 cadeiras de balanços, 4 espelhos grandes sendo 2 ovaes e 2 quadrados, 1 excellente machina de costura, 1 divan, 1 bonfet, 1 mesa de charão, 6 cadeiras de dito, 2 almofadas, 2 tapetes grandes, 2 escarradeiras, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 lote de esteira e 1 lote de alcatifa para forros de sala, 1 binoculo, 1 estojo carteira de viagem, 1 mesa de jogo, 1 cama franceza, 2 commodas, 2 guarda-vestidos, 2 guarda roupa, 1 apparador, 2 ditos com pés torneados, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 mesa elastica, 1 licoreiro, 2 apparelhos de louça para almoço e jantar, bandeijas, garrafas, copos, calices, facas, garfos e colheres, 1 lote trem de cosinha e outros objectos.

Uma carteira secretaria, 1 burra prova de fogo.

Quarta-feira 20 de maio.

No segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. 44.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães tendo retirado-se desta provincia com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa que servio de sua residencia, a rua do Queimado n. 44, 2º andar, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

— Deseja-se uma pessoa que traduza correctamente a lingua hespanhola, para se incumbir da versão de uma obra, mas que saiba igual e correctamente a lingua portugueza; a deixar carta com o nome e morada, acompanhados da traducção de algum trecho d'essa lingua, n'esta typographia sob as inicias Z. B.

PARA PREVENIR-SE DUVIDAS FUTURAS.

Previne-se a quem interessar possa que o pequeno sitio da estrada de Belém, de propriedade do Sr. Umbelino Ferreira do Nascimento se acha hypothecado para a conclusão da casa do mesmo sitio, isto desde dezembro de 1867.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Paga-se o terceiro dividendo de dous e quatro decimos da massa fallida de Joaquim José Silveira, no segundo andar do sobrado n. 34 a rua do Trapiche, entrada na rua do Torres, devendo ser apresentados os titulos para se averbar os pagamentos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de familia e que saiba lavar e engommar: na rua do Pires (Boa-vista) n. 31.

[illegible]

MAIOR BRILHANTE EM PERNAMBUCO.

Acha-se a venda na loja de joias Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— José Julio da Veiga, subdito portuguez vai a Europa.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha do 100: na rua da Cruz n. 55.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. João Gomes da Cruz a taberna no pateo da Ribeira de S. José n. 11, e por isso quem se julgar com direito a dita taberna devera' adresentar-se no prazo de tres dias, findo os quaes se não responsabilisa por qualquer conta ou transacções, quer commerciaes, quer particulares. Recife, 6 de março de 1868.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: a tratar á rua de Sebo n. 17.

Loja das Familias.

Rua Nova n. 14.

LIMA, LESSA & C.

Ha neste novo estabelecimento um completo sortimento de fazendas finas e modernas, por preços baratissimos, assim como roupas feitas de toda a qualidade e tambem se faz de incommenda, damos amostras de nossas fazendas e mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para escolher; temos grande pechincha em chitas, cassas, cambraias, alpacas, lãas, poil de chevre o mais moderno, assim como bretanhas, bramante largo, esguião, amburgos e brim de algum transado para toalhas, e atoalhados de linho para senhoras, balões de morsulina de cauda, ditos americanos, colerinhos e punhos bordados, corpinhos, camisinhas e muitos outros objectos; para homens roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno d'uma casa de familia, na rua dos Martyrios, n. 2, 2.º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Mondego n. 51.

Tinturá japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— São rogados a comparecerem em reunião gera na livraria ingleza na segunda-feira 18 do corrente mez, as 4 horas da tarde, todos os que quizerem fazer parte da sociedade de gymnastica do cáes de Capibaribe, onde se deverá organisar a directoria.

— Dá-se 800$000 á premio: á tratar na rua das Cruzes n. 39 hotel.

AMA

Na rua do Mondego n. 24 precisa-se alugar uma ama cosinheira.

LITTERATURA.

As noites da virgem

por

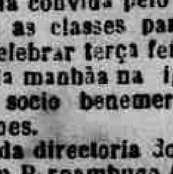
Victoriano Palhares.

1 volume de 100 paginas, edicção nitida por 2$000.

Assigna-se:

No escriptorio d'este *Diario*.

Da livraria Parisiense.



Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

A directoria convida pelo presente aos Srs. socios de todas as classes para assistirem a missa que manda celebrar terça feira 19 do corrente as 7 1/2 horas da manhãa na igreja do Corpo Santo, por alma do socio benemerito o Sr. Antonio de Almeida Gomes.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 14 de maio de 1868.

V. Ferreira Chaves Junior,
1º secretario.

Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Manoel Ribeiro de Carvalho e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que se manda celebrar na igreja matriz da Boa-vista, no dia 20 pelas 7 horas da manhãa, em suffragio pela alma do bravo tenente-coronel Francisco Maria dos Guimarães Peixoto.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, precisa-se alugar um moleque de 14 á 15 annos.

CASA DA FORTUNA [illegible]

[illegible] ao Crespo n. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu aos seus muito felizes [illegible] da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, os seguintes premios:

N. 2401 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 3881 um meio com a sorte de 700$000.
N. 3936 um meio com a sorte de 300$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a favor da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameleira (60ª) que se extrahirá quarta-feira 20 do corrente.

Preço.

Bil	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Mei.	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua Imperial n. 63, precisa-se de uma ama que seja perfeita engommadeira.

— Leite de vacca no seu verdadeiro estado natural a 320 rs. a garrafa, raridade neste mercado, existe a venda todos os dias na pontezinha da rua da Aurora, das 7 horas em vante da manhãa: quem o tiver provado e quizer ser freguez, mandar-se-ha levar em suas casas.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: na rua do Queimado n. 28.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo esquina n. 8.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama para engommar e cosinhar; na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de pouca familia: na esquina da rua da Madre de Deus loja n. 45.

— Na rua do Vigario n. 15, vendem-se bixas de Hamburgo de superior qualidade chegadas no ultimo paquete, tanto em caixa como a retalho, e tambem se alugam, tudo por preços razoaveis.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rehdca deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoras approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affeições do peito** o da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem aisso em virtude de sua propiedade **analeptica**, e o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreo os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchites, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecado criado.— *Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda siqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisojrmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmoni os e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mão exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, e chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico

receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Laberraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, [illegible], 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . [illegible] — Pernambuco. . [illegible] et Ca.
Bahia. . . [illegible] et Ca. — Ceara. . . . [illegible] et Ca.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de [illegible]

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, postoque, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vende-las por preços exborbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer [illegible] preços porque é vendida.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser [illegible], qualquer pessoa podendo saber [illegible] de que é composto o remedio que quer tomar.

HOTEL LISBONENSE.

11 — Rua Estreita do Rosario — 11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que situado n'uma posição inteiramente saudavel e sendo constantemente soprado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional — alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto das muito profusas de segunda ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de detraz e um restaurante de primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o dilicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho e fructas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordeux.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilhar e dominó, para familias, e para todos ha lugar.

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.
Agencia de Pernambuco

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

Por annualidade de	Paga de despezas de gestão.	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	638$500	170.000$000 a 235:(0 $000
400$000	511$000	136.000$000 a 188:000$000
300$000	383$500	102:000$000 a 141:000$000
200$000	256$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	128$50	34.00:$000 a 47:000$000
50$000	64$800	17.000$000 a 23.500$000
25$000	32$950	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pe'a associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annuidade*, podera' effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4.369:986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição esta' fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual conversão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infallivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua da Aurora n. 34 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

Apreciem a bôa pitada

Rapé princeza do fabricante Francisco da Rocha do Rio de Janero

Este muito conceituado rapé, que por sua excellente preparação se torna preferivel a todos os mais, acaba de chegar ao novo estabelecimento de miudezas da rua da Cadeia n. 31 junto a loja de papel do Sr. Cardozo Ayres, preço por libra 1$300.

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria faço sciente a todas as pessoas, parentes e amigos dos irmãos fallecidos que se acham inhumados nas catacumbas existentes na igreja desta confraria, para que no prazo de 30 dias a contar da presente data hajam de entender-se com o actual thesoureiro Maximino da Silva Gusmão na rua do Padre Floriano n. 71, visto como tem de serem abertas as mesmas catacumbas depois do prazo findo.

Consistorio em mesa 7 de maio de 1868.

Hermeterio M. da Silva,
Escrivão.

— Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo [illegible] e [illegible] na fallencia total daquelle, não havera' estipendio: a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 8, onde se dirá as condições.

O MOURO DE VENEZA

15—rua da Imperatriz—15.

Além do maior e mais variado sortimento dos escolhidos generos directamente recebido pelos ultimos vapores:

Queijos flamengos
Ditos pratos
Ameixas preparadas em latas e caixinhas,
Tudo pelos comodos preços como abaixo se vê:
Ancoretas com azeitonas a 800 rs.
Caixas com quarenta cartas de traques a 5$500.
Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.
Latas com 2 libras de ostras a 800 rs. a lata.
Frascos com bôa conserva a 800 rs. a lata.
Vellas de espermacete a 850 rs. a libra.
Vellas de carnaúba e composição a 440 a libra.
Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.
Gomma de milho pacote a 500 rs.
Araruta a 500 rs. a libra.
Gomma a 200 rs. a libra.
Bolaxinhas, biscoitos de n. 1 a 5 a 1$, 1$6000 e 3$500 a lata.
Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.
Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.
Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$600 rs.
Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.
Ditas para tempero a 320 rs. a libra.
Charutos de todas as marcas, que só ávista terão preços.
Serveja Boju em botijas e garrafas, differentes marcas, só avista terão preço.
Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.
Vinho Moscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em latas e caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ e 500 rs.
Figos e passas em caixas, quartas e meias.
Potes com sal refinado a 400 rs.
Mostarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.
Garrafas com vermente a 1$500.
Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.
Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre a 1$ a libra e o portuguez de barris a 500 rs.
Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

[illegible] & C.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

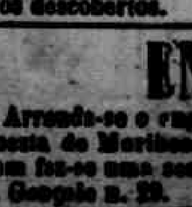
Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustre
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel rrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Relojoeiro e dourador

Praça da Independencia n. 12.



Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

ENGENHO

Arrenda-se o engenho S. Bartholomeu, na freguesia de Marlborough, com ou sem escravos, e tambem faz-se uma sociedade: para tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

— Quem tiver um sitio bom e quizer alugar por algum tempo, póde apparecer para tratar na rua do Crespo n. 13.

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratros.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Homaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão do Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação dos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

— Furtaram do dia 9 para 10 do engenho Firmeza dous cavallos, sendo um alasão com o ferro CM ribeira 6, anda de baixo a esquipar, é inteiro, e quando anda arrasta um pouco os pés, só tem signal branco na testa até as ventas, é bastante grande e gordo, esta' fazendo a derradeira muda. O outro anda só baixo, é russo com o ferro C ribeira quadrado tendo nas extremidades do C quatro riscos, com marcas dos lados e no peito por ter sido de carro: quem delles souber leve-o ao dito engenho que sera' gratificado.

— João Gonçalves de Souza Beltrão retirando se hoje no vapor inglez *Salon* para Europa e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos em razão da rapidez com que resolveu fazer a viagem, vem por este meio pedir desculpa a qualquer de seus amigos ou pessoas com quem tenha relações por esta falta involuntaria aproveitando a occasião de offerecer-lhe seu illimitado prestimo durante o tempo que esteja na Europa.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e dourado e qualquer concerto.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 55 da rua das Aguas Verde, de 25$000 mensaes, e a casa terrea n. 26 da rua do Forte de 22$000: a tratar na rua do Crespo n. 15, escriptorio.

PILULAS
Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.
Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações da jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidirmos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 16, em Pernambuco.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todos os [illegible] que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e promptas vendas, deve animar a todos que se quizerem [illegible] de alguns escravos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, [illegible].

Antonio José [illegible]

Salsaparrilha de Ayer

Chamamos de novo a attenção do publico [illegible] inestimavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer*; este nome foi-lhe dado, não só pela salsa ser o seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petros de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o [illegible]

[illegible] que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são preparadas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro e de um copeiro.

— Dá-se 500$ a juros sob hypotheca em escravos: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos que tenha muita pratica de taberna, prefere-se portuguez: a tratar na rua Direita n. 50

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 58: a tratar na loja do mesmo.

— Ainda se previne aos senhores de engenho que precisar possam de um bom administrador, dirigir-se a rua da Penha loja de funileiro n. 3, que se dirá.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, retirando-se para Portugal, não lhe foi possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o que faz pelo presente, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo em Alcobaça, onde presentemente pretende fixar sua residencia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Desappareceu da companhia do abaixo assignado, um menino de 9 a 10 annos de idade, chamado Francisco, pardo, levando calça parda um pouco estragada, e jaqueta de riscadinho: quem o encontrar pode leva-lo ao collegio do Bom Conselho.

José Mariano Carneiro da Cunha.

— Da'-se de 1 a 4:000$ a premio com garantia em predios: quem quizer annuncie ou va' a rua da Conceição n. 2, que la' se dira' quem os dá. Na mesma casa da'-se uma quantia a premio por uma escrava que saiba fazer o serviço de uma casa e cujos serviços fiquem pelo pagamento dos juros do dinheiro que se der.

Aviso

Manoel Antonio da Souza Costa, perdeu uma carteira, contendo diversas letras, sendo uma dellas de 1:120$000, aceita por Manoel Francisco do Nascimento, e algum dinheiro em notas; por isso roga-se a quem acha-se a dita carteira a queira entregar na rua do Crespo n. 8, loja dos Srs. Souza, Andrade & C.

Gabinete Portuguez de Leitura
Conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados os Srs conselheiros para se reunirem em sessão extraordinaria, no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da tarde, afim de ser lido, discutido e approvado o projecto de regulamento interno, remettido ao mesmo conselho pela Illma. directoria.

Sala do conselho deliberativo 15 de maio de 1868.

Firmino Antonio Souto-Maior Raposo
Secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia, que seja perfeita engommadeira e faça arranjos de casa: na rua da Praia n. 43, paga-se 20$000.

Semente do Porto Calvo.

O abaixo assignado, lendo neste *Diario* de 16 do corrente, um communicado sob a epigraphe — *Novidade* — no qual calumniosamente se diz ter o juiz municipal, Dr. Guennes, vendido duas mulheres a Justino! Para que semelhante calomnia desde ja' só sirva de tornar mais negras as obras de um doudo, que, sem ao menos ter compaixão de si, busca para vivedouro as prisões. Passa, portanto, o respondente a desmentir semelhante calumniador, e assim o faz na qualidade de curador das mesmas pretas, as quaes sem titubiar confessaram ser escravas.

Elias Emiliano Ramos.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Na estrada do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, precisa-se de comprar um escravo bolieiro e de boa conducta, e outro de 14 a 16 annos que entenda alguma cousa de copeiro.

— Desappareceu no dia 15 do corrente mez, um moleque do nome Raphael, idade de 18 annos, com os signaes seguintes: côr preta, baixo e grosso, e nariz chato, um pouco mouco e meio lezo, vindo este a esta cidade em companhia de alguns companheiros desencontrou-se destes, e julga-se andar perdido: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehender leva-lo a' rua do Queimado n. 6, loja, que sera' gratificado.

GALERIA RECREATIVA
e
GRANDE COSMORAMA
17-Rua da Imperatriz-17
(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos da lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

— Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de pouca familia: a tratar na fabrica do gaz.

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

Por deliberação da mesa regedora desta veneravel confraria, faço sciente que, não sendo possivel festejar-se no corrente anno a nossa Excelsa Padroeira, pelo motivo das obras que se tem de fazer na igreja; foi resolvido celebrar-se no dia da mesma Santa (22 do corrente) uma missa cantada solemne com ladainha á noite, para o que convido a todos os nossos irmãos a comparecerem paramentados de seus habitos.

Consistorio em mesa, 16 de maio de 1868.

[illegible] M. da Silva,
Escrivão.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se ao becco do Calabouço n. 3.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar para casa de pouca familia: na rua Imperial n. 6, trata-se das 6 ½ por diante.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia [illegible]: na Povoação da Magdalena largo do [illegible], quarta casa depois da esquina.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Gomes Leal, e como se o não encontra em parte alguma, roga-se lhe o favor de indicar o lugar em que se encontrara' e a que horas.

— Manoel Jorge da Silva vai a Europa e deixa por seus procuradores: em primeiro lugar o Sr. João Fernandes Lopes e em segundo os Srs. Antonio Francisco Corrêa Cardoso e Manoel Cardoso de Souza.

Recife, 15 de maio de 1868.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de venda, de idade de 12 a 14 annos: no pateo da Santa Cruz n. 2.

— Roga-se aos Srs. Joaquim Leocadio de Freitas, Nereu de Sa' Albuquerque, Ivo Antonio de Araujo Larangeira, e herdeiros do finado capitão Francisco Martins dos Anjos Paula, de apparecerem a' rua Nova n. 51, a negocio. Na mesma se vende uma pequena parte do engenho Desterro, o que se fara' todo e qualquer negocio.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Ouro e prata

Compra-se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Papel para embrulho.

Compram-se diarios para embrulho: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Na prensa ingleza da rua do Apollo n. 26 compra-se algodão em caroço.

COMPRA-SE

Escravos de 18 a 35 annos de idade, crioulos ou pardos, que não tenham molestias e defeitos: rua estreita do Rosario n. 46.

— Compra-se uma casa com sitio ou grande quintal perto da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 19, 2º andar.

— Compram-se *Diarios* a 140 réis a libra e 4$500 a arroba: na rua larga do Rosario n. 15, fabrica de cigarros.

VENDAS

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

Salitre

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— A' rua do Imperador n. 28 chegaram superiores bixas de Hamburgo, que se vendem em porções e a retalho, e tambem se alugam por preço commodo.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

Moleca

Vende-se uma moleca de 4 a 5 annos de idade, bonita figura; na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

Farinha de mandioca

de Santa Catharina a bordo do patacho hespanhol *Merceditta* fundeado na volta do Forte do Matos, defronte do trapiche Barão do Barão do Livramento.

— Vende-se um fardamento completo de guarda nacional: a tratar na rua de Santa Rita Nova serraria do Cardeal.

VAQUETAS

Novas e grandes para cobrir carros: á venda, na rua da Cruz n. 20, primero andar.

Sitio

Vende-se um sitio na Capunga, rua da Baixa-Verde, com alicerces para duas casas e mais sete a oito mil tijollos, e diversas obras de carpina feitas, e diversas madeiras: a tratar na mesma rua n. 22.

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do brigue *Adelaide*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma escrava crioula com idade de 22 annos, a qual engomma, lava, cozinha bem e coze regularmente: a tratar em Fóras de Porta á rua do Pilar n. 162.

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A' venda

NA
34—Botica da rua larga do Rosario—34
DE
BARTHOLOMEU & C.

Vestidos

Chegou a' loja do Leão um sortimento de vestidos de cambraia bordados a' croché a 10$000: na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a' padaria franceza.

Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Vende-se uma escrava [illegible], perfeita cozinheira, costureira e engommadeira, sem vicios e sem achaques: na rua do Hospicio n. 37 se dira' ao comprador o motivo por que se vende.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 3$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$

Cambraias brancas anilladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 2$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, a' rua Nova n. 11.

— Vende-se superior banha contra a queda dos cabellos, sendo mesmo por molestia, assim como um remedio do sertão especial para molestia no peito, tambem ha um criado muito fiel para se alugar para copeiro de homem solteiro: rua do corredor do Bispo n. 55.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirija-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo, o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Vinho puro da uva

E' chegada nova remessa de vinho verde superior engarrafado: a rua da Cruz n. 63, unico deposito.

Há para vender

Lindissimos cortes de vestidos de tarlatana dourada e pratiada, proprios para baile, soirees, theatro e concertos, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense: loja de modas francezas Esmeralda, rua da Imperatriz n. 8.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem de papel francez.

Pés de coqueiros a 400 rs.
Pés de sapotas a 1$000.
Pés de sapotis a 1$000.

[illegible]

— Vende-se uma mulata de idade de 20 annos, [illegible] figura, chegada do Ceará: na rua do Amorim n. 66.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porte-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Esperança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coudray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança da uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tudo como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coudray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver se ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dor de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO
A NOVA ESPERANÇA
21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Colonia, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, finas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado, vende-se muito barato a rua no Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bem e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 560 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonia muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 400 e 1$ rs.

Parafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

— Farello superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.
Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de fala, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver estes bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta.

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se póde seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremediavel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, veltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar e belles de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides trançados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto podem ser servidas as senhoras que os esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa
em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as vendera a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeu um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marcelle, a saber: caçarolas, panellas, bulião para doce, pote para manteiga, baldeiras para pão de ló, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendadas não só pelo bom vidrado como por ser bastante forte, para agua boas quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro especial por ja' ser conhecido, bilhas etc. Para jardim vasos de louça de lindo gosto chegado ha pouco do Porto; garante-se vender por modico preço.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR
NA
Boa-Vista rua da Imperatriz
LOJA E ARMAZEM DA ARARA
Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamborgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 a 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista
Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz
Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de córes para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$200 o covado.

Vende-se brins finos de córes para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim trançado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8 000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençoes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 4$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA
DE
Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro
Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos
DE
SOL.
Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de mirinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 4$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

BARTHOLOMEU & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto. onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pella.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade; os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finner Bramsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casa terreas no Campo Verde, rua do Socego, assim como um terreno: a tratar na rua dos Prazeres n. 30.

— Vende-se uma mulata de meia idade, [illegible] o diario de uma casa, [illegible] e lava [illegible]: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 30.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tantô estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou, ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas annalogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continúa a vender os generos acima, por barato preço e vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 60—1º andar.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16. recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACAO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas córes, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se a metade de uma casa terrea assobradada, em muito bem local, e commoda para familia, vende-se barato: a pessoa que quizer dirija-se á esta typographia, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasia, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empreza medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15.

O RIAAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$600.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$,
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina esguies a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tartatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$5 0, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 30$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Grande pechincha

Vende-se as mais bonitas cambraias de côres em nas a 240 rs. o covado: na rua do Queimado n. 42.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphalto, calafetos de canôas, assoalhados, assim como para rebocar cisternas, conductores d'agua, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moireantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Cortes de fustão para coletes claros e escuras de padrões lindos a 1$000.

Admirem!!!

Gravatas de seda a 500 rs.........
Golinhas bordadas a 300 rs.........
Lãasinhas a 200 rs.!
Lãasinhas a 200 rs.!!
Lãasinhas a 200 rs.!!!

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 13$500 e 15$000.

Admirem!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarello branco azul etc. pelo baratissimo preco de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com golinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos punhos com golinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadinas de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes [illegible] de seda de todas [illegible] fazenda muito propria [illegible] bailes, casamentos etc., [illegible] pelo [illegible] preço de 500 rs. o [illegible] 18$000, [illegible] com 45 covados: na loja [illegible] do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de [illegible] Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merino lisos com franjas de retros tendo de todas as côres pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços [illegible] 2$ a duzia.

Vendem-se lenços [illegible] de cassa pelo baratissimo [illegible] a duzia, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O poil de chévre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chévre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lenções, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 4 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVAO.

Vende-se celezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs.

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva

Cortes de acadinea 5$000rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina. com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. na Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Casemiras para o Inverno a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

as Cassas pretas do Pavão vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hastras, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 6 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão brancas e de cobres, [illegible] proprias para [illegible] rua de [illegible] e para cobrir [illegible], na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos diferentes preços.

Linhas de novelles ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a..........	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..........	160
Caixas com obreias de colla a..........	40
Ditas com nomes a..........	60
Ditas com pennas de 600 a..........	220
Peças de fitas de lãa de cores a..........	600
Grozas de botões de madripella a..........	500
Ditas de aço a..........	240
Ditas de louça lizos a..........	160
Ditas dourados para punhos a..........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a..........	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..........	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a..........	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$400
Escovas para roupa muito finas a..........	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a..........	1$500
Sabonetes finos duzia a..........	1$200
Pentes voltados a 320..........	400
Sapatos de trança a..........	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a..........	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..........	140
Duzias de caixas com colchetes a..........	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a..........	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Escrava

Vende-se uma excellente escrava de 18 annos de idade, de muito bons costumes, cosinha e engomma soffrivelmente, é excellente e bastante carinhosa para tratar de crianças: na travessa do Trempe sitio n 2. Ao comprador se dira' o motivo da venda.

— Vende-se uma preta, na rua do Padre Floriano n. 9, que sabe cozinhar e engommar: quem a quizer comprar dirija-se a rua de S. José n. 23.

Balanças decimaes

proprias para pesar algodão e assucar por ter a prancha bastante grande: vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

Attenção

Vende-se tres cavallos mansos, sendo dous de sella e um de carga: a tratar no patéo da Penha n. 10.

Cidra

Superior cidra em caixas de uma duzia, chegada da America, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma escrava crioula, sadia, de bonita figura, a qual costuha, lava, engomma e é quitandeira.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto' com bem corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'um pé e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim dardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e o entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 25 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de ourello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

50$000

DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem boço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apprehenção do referido escravo. Protesta se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua das Guararapes. Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

— Na madrugada do dia 30 do mez de abril proximo findo, fugio do engenho Arandú de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, rosto largo, os dentes superiores um pouco limados, levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnaúba; é natural do sertão da Lagôa do Conté do Ceara, para onde ja' fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, tendo fugido de Santo Antão, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade, onde se achava para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade a João Baptista de Oliveira, praça do Corpo-Santo n. 21, sera' generosamente recompensado.

Escrava fugida

Desappareceu no dia 9 do corrente a escrava Lucia, preta fula, crioula, estatura e corpo regulares, de idade de vinte e tantos annos, com os signaes seguintes: rosto redondo e com marcas de pannos, olhos amortecidos e as vezes espantados, pés grandes e chatos, bocca grande, beiços grossos, tem no nariz signaes que parecem de bexiga, levou vestido de riscado de algodão côr de ganga desbotado, chales de merino com ramagem tambem desbotado, é provavel que se ache nesta cidade acoutada em algum mocambo: quem a apprehender leve-a a rua do Crespo n. 8, [illegible], que sera' recompensado.

AVISO

Fugio hontem 3 de maio o preto João, crioulo, de idade 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, cor preta, cara bexigosa, com marcas de [illegible] ainda frescas pelo rosto e marcas como de [illegible] abaixo do peito, cujas cicatrizes por ser empregado no serviço de [illegible], este preto é bem conhecido pelos diversos lugares que tem feito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que sera' generosamente gratificado.

RELIGIÃO

Extractos do cathecismo de perseverança, pelo padre J. Gaume.

O CHRISTIANISMO CONSERVADO E PROPAGADO.

(XVIII SECULO)

A igreja atacada: Estados geraes; assembléa constituinte, suppressão das ordens religiosas; juramento exigido.—Defendida: discurso e procedimento dos bispos na assembléa nacional.—Atacada: saque e destruição dos templos; deusa da razão; defendida; martyres na igreja dos carmelitas; o padre Fenelon; clero de Nevers; historia de suas perseguições; Pio VI.—Juizo de Deus sobre a França e os perseguidores; particularmente sobre Callot de Herbois.—Consolada: eleição de Pio VII; conversão dos hereges; progresso da religião nos Estados-Unidos; missão da Coréa. Quadro da religião desde o começo do seculo decimo nono.

(*Continuação.*)

Entre as homenagens d'este genero que então recebeu, uma houve que, tanto em relação ao offerente, como ao objecto offerecido, formava tão notavel contraste com o barbaro procedimento dos revolucionarios, que não podia deixar de lhe ser summamente grata. Consistia o presente em um calix de prata com sua patena, tendo na base as armas de França, e na parte opposta uma pequena cruz. Era enviado pelo Bey de Tunes, que lhe escreveu n'estes termos: « Santissimo Padre, esses perversos francezes, que tudo vos arrebataram, certamente não vos deixaram nem um calix. Peço-vos pois que me façaes a honra de acceitar esse, que tenho por dever offerecer-vos (1) » Não parece por ventura que as cinzas de S. Cypriano exhalavam então um milagroso perfume de catholicidade, sobre as costas de Carthago; e que já não surgiam Arabes senão das margens do Sena?

Inquieto o directorio pelo interesse que Pio VI inspirava, e pela irrupção das tropas austriacas na Italia, enviou ordem para que trouxessem o Pontifice para a França. Entretanto já a sua paralysia ia fazendo tremendos progressos, e elle soffria excessivamente, sobretudo pelos causticos que a molestia exigio lhe applicassem. Os agentes francezes, comtudo, sem attender a seus padecimentos, o levaram barbaramente da Cartuxa para uma estalagem além de Florença, d'onde o tizeram partir antes da aurora do dia seguinte. Que novo supplicio para o Santo Padre o fazer ainda uma jornada de quatro mezes, tendo de atravessar multidão de cidades, villas e aldeias, agitadas da vertigem revolucionaria que por toda a parte plantava a arvore infame da impiedade e anarchia, onde a maior parte dos homens traziam o laço tricolor, e quasi todas as linguas, enthusiasticamente abominaveis, proferiam blasphemias! Elle não terá mais repouso, nem outros alimentos que os que nas pessimas pousadas lhe deixarem tomar, em quanto descançam e se refazem os trinta soldados de cavallaria e o seu commandante, sob cuja guarda é conduzido!

Deve confessar-se, porém, que ao chegar a Parma alguma consolação teve pelas respeitosas attenções do governador francez d'esta cidade, que, seguindo os impulsos do seu coração, mereceu do Santo Padre distinctas demonstrações de reconhecimento. Sua saude peiorava de dia para dia, parecendo não haver gente tão barbara que, no estado em que se achava, o arrastasse mais longe. Não foi, porém, assim; pelo meio da noute veio o commandante da escolta intimar-lhe a ordem para proseguir na jornada d'alli a quatro horas. Esta ordem, concebida nos termos mais ameaçadores, era o resultado d'uma falsa voz que corria de que os austriacos se approximavam para o libertar. O Santo Padre, sem suspeitar tal cousa, oppôz a sua deploravel situação á obrigação de partir. Chamaram medicos que decidissem, os quaes vieram; e sendo obrigados pelo capitão republicano a correr as cortinas do leito, para se vêr a descoberto o veneravel corpo causticado do Pontifice, declararam que corria risco de morrer pelo caminho, se de novo o sujeitasse ás fadigas da jornada. O official sahe então por alguns momentos, e volta dizendo tyrannicamente: « O papa ha de partir *morto ou vivo.*»

De manhãa muito cêdo estava effectivamente o venerando ancião a caminho de Turim. Esperava elle que alli ao menos terminassem tão penosa jornada, e lhe dessem conveniente pousada; mas quando vio que o recolhiam á cidadella, levantando os olhos e as mãos para o ceu disse elle: « Irei, adorando a vontade de Deus, irei senhor, aonde me quizerem levar.»

Pelas tres horas da madrugada do dia seguinte o fizeram partir para Suza. A fim de transportarem além dos Alpes o augusto ancião, que não podéra aqui entrar nem sahir da carruagem senão por meio d'um assento de couro movediço, puxado por correias, agora o mettem n'uma especie de cadeirinha, pouco inferior a umas andas; tendo os prelados e a mais comitiva de subir os rochedos em mulas. Dirigem-se pela terrivel passagem do monte *Genevre*, e o Santo Padre, levado ao alto do monte, foi d'ahi por espaço de quatro horas suspenso por estreitas veredas, entre um muro de neve d'onze pés de altura e horriveis precipicios. Alguns hussares piemontezes offereceram suas pelliças para o abrigar do frio insupportavel que reinava no cume da montanha, mas já os males da terra nada podiam com esta alma celeste; elle lhes agradece, dizendo: « Eu nada soffro e nada temo; a mão do Senhor me protege sensivelmente entre tantos perigos. Vamos, meus filhos, meus amigos; coragem! Confiemos inteiramente em Deus.» Possuido d'estes sentimentos, entra o Santo Padre no territorio francez.

Ao fim de sete horas de tão penoso transito, chega a Briançon pela tarde de terça feira 30 de abril. Aqui o magnanimo Pio VI, já insensivel á dôr tem a consolação de vêr, com grande espanto seu, sahir-lhe ao encontro multidão de Briançonezes, que, animados da fé, lhes prestam com santo enthusiasmo os mais vivos testemunho da sincera piedade! Elles mereciam, primeiro que nenhum outro povo ouvir da bocca do Summo Pontifice esta exclamação: *Em verdade vos digo, que não achei tão grande fé em Israel* (2)!

Alojaram o Pontifice no hospital, em um incommodo e estreito aposento, a cuja janella lhe prohibiram de chegar, declarando-lhe que estava alli em refens pela republica. Não tardou que lhe não flagellassem o coração com nova amargura, roubando-lhe a maior parte dos seus, que são tambem mandados em refens para Grenoble. Ficou apenas o seu confessor o padre Fantini e o camareiro Marelli; mas a sua resignação é sempre a mesma. As victorias dos austriacos em Italia dão entretanto que recear ao directorio, que não viessem a Briançon buscar o papa. Em consequencia d'isto, mandam que seja tambem transferido para Grenoble. Foi o vigario de Christo levado para alli em uma mediana dilligencia de dous assentos, acompanhado dos unicos consoladores que lhe deixaram.

As homenagens que os habitantes de Grenoble lhe prestaram, nos tres dias que esteve entre elles, excedem toda a expressão. Acompanharam todos o Pontifice na sua despedida para Valença, a cuja cidade chegou em 14 de julho. Ao approximar-se d'ella vio o Santo Padre, como vira por todo o caminho, immensidade de fieis, que se apressavam a pedir-lhe a benção. Admiravel e consolador constraste com o procedimento d'esses ferozes republicanos, que, no anno precedente, em o dia anniversario do primeiro funesto triumpho da revolução haviam queimado, entre outros muitos, o retrato de Pio VI, na propria cidade de Valença.

Foi o pontifice alojado no palacio do governador, de cujo jardim se descortinavam as margens do Rhone. Ficava porém este edificio dentro da cidadella, e a administração central do departamento da *Drome*, que estava estabelecida em Valença, declarou por um acto solemne que elle permanecia debaixo de prisão, e ordenou aos da sua comitiva que nada externamente fizessem ou dissessem que tivesse caracter de piedade.

Toda a communicação foi expressamente defendida entre o terrado do castello e o do convento dos franciscanos, onde estavam encerrados trinta e dois sacerdotes fieis, a maior parte dos quaes tinham recebido grandes favores do pontifice, no tempo que estiveram deportados na Italia. Elles mesmos receberam a mais rigorosa prohibição de não irem comprimentar seu augusto bemfeitor, ao qual foi tambem vedado o sahir da cerca do jardim, com medo, diziam, que occasionasse tumultos e ajuntamentos.

Ninguem podia chegar ao pé d'elle senão com ordem escripta, que a administração tinha grande difficuldade em conceder.

Entretanto o directorio estava mais moderado depois, que, dos cinco membros que o compunham, os tres mais singularmente encarniçado contra o papa, tiveram de sahir, e foram substituidos por homens mais humanos. Não reinava já um Treilhard, um Merlin (*de Douai*) nem sobre tudo o celebre Lareveillere-Lepaux, que por meios violentos, taes como o de assalariar adeptos entre os mais vis republicanos, pretendia estabelecer a sua absurda religião, chamada *theo-philantropia*, que consistia em fingir amar a Deus e aos homens. Assim recomposto, enviava o directorio ordens e instrucções plausiveis aos commissarios que tinha em todas as administrações. O que estava no departamento da *Drome* felicitava-se por já não receber instrucções contrarias aos sentimentos de respeito, que lhe mereciam as virtudes, a idade e triste situação do pontifice. Todavia, como todos os administradores, á excepção d'este, conservavam o espirito anti-catholico de Lareveillere, prevaleceram sobre o magistrado do governo, e continuaram a atormentar Pio VI, até que elle desceu ao tumulo.

Os rapidos progressos dos exercitos austriacos e russos na Italia, os tinham trazido quasi á cordilheira meridional dos Alpes. O directorio, aterrado, julgou ve-los dar de subito em Valença; e suggerindo-lhe o medo idéas crueis, ordenou que o papa fosse transferido para Dijon; bem entendido, accrescenta a ordem, « que a jornada será feita á sua custa.» Prohibio expressamente que lhe permittissem demorar-se em Lyão, cidade famosa por seu zelo e dedicação á santa sé. Quando porém chegou a ordem, o obstaculo que as enfermidades do santo padre oppunham á trasladação, se tornou invencivel; e elle mesmo não duvidava já que a sua morte estava muito proxima. A vista do tumulo, que se abria diante d'elle, não lhe fez perder a pastoral solicitude com que sempre curava de todas as igrejas. No mesmo momento em que as dôres o advertem de que muito cedo morrerá: «Os meus soffrimentos corporaes, diz elle, nada são em comparação dos que dilaceram a minha alma... Os cardeaes! os bispos dispersos!... Roma, o meu povo!... A igreja! oh, a igreja! eis o que noite e dia me atormenta. E em que estado a deixo!»

Elle passa os dias quasi inteiros em oração, e ainda de noite o ouviam recitar psalmos, e applica-los fervorosamente ao estado em que se achava. A 20 de agosto começou a ter vomitos violentos e outros symptomas não menos demonstractivos de que a paralysia já chegava aos intestinos. Pedio-lhe chamassem o seu confessor, e ficou determinado o dia seguinte para receber o Sagrado Viatico. Querendo infallivelmente dar nesta occasião as maiores provas que podésse do seu respeito e humildade, exigio que o ajudassem a sahir da cama, e que o revestissem de batina, roquete, murça e estola. Sentindo amargamente não poder ajoelhar, nem ter-se de pé ao receber o seu Deus, consente em commungar sentado n'uma cadeira de braços.

Sendo-lhe levado o Sagrado Viatico pelo arcebispo de Corintho entendeu este prelado que devia perguntar-lhe antes de lhe administrar o corpo de Jesu-Christo, se perdoava aos seus inimigos. « Oh! sim, de todo o meu coração», responde logo o santo pontifice, levantando os olhos para o céo, e pregando-os depois em um crucifixo que tinha nas mãos. O chantre de sua capella lê em voz alta a profissão de fé expressa no pontifical, e Pio VI, reanimado, e como que recebesse da sua propria fé novas forças physicas, manifesta sua adhesão ainda melhor que por palavras. Elle põe com expressivo geste a mão direita sobre os evangelhos, e a esquerda sobre o peito. Terminada a leitura, recebe e commungão [illegible] angelico, e todos os assistentes [illegible] rompem em lagrimas.

No dia seguinte [illegible] horas da manhão, [illegible] lhe por [illegible] o Sacramento [illegible] ribuados. O santo padre, com uma [illegible] dade não menos exemplar, acompanha todos as orações do ministro.

No fim d'uma hora de recolhimento, dicta e assigna um codicillo, em que fez algumas disposições particulares em favor dos seus domesticos, confiando a execução d'elle ao mesmo arcebispo, a quem tambem encarrega de presidir ás clausulas do testamento, que dizem respeito ao lugar e circumstancia de sua sepultura.

Desembaraçado então de todos os cuidados estranhos á salvação de sua alma, occupa-se unicamente em offerecer a Deus o sacrificio da sua vida; e suas frequentes aspirações não exprimem senão a impaciencia que tinha de se unir á Jesus-Christo.

Nos intervallos, recita os Psalmos *Miserere mei*, e *De profundis clamavi ad te, Domine*; e repete muitas vezes estes versiculos do hymno de Santo Ambrozio, tão proprios para conservar a confiança em Deus: *Te ergo quæsumus, tuis famulis subveni quos pretioso sanguine redemisti*: «Rogamo-vos por tanto, ó Senhor, soccorraes os vossos servos, que remiste com vosso precioso sangue.» *In te, Domine, speravi, non confundar in æternum.* «Eu, Senhor, esperei em *vós, não serei confundido eternamente.*»

São tão ardentes e continuas as suas orações em todo o resto do dia, que assistentes crêem necessario persuadil-o a moderar o seu fervor, com medo que a molestia se não torne mais aguda. Este fervor acaba todavia d'esgotar-lhe as forças, mas deixa-lhe livre a cabeça e o entendimento. Elle o aproveita para apertar affectuosamente a mão a todos os da sua comitiva, que se aproximam do seu leito. D'est'arte lhes significava juntamente com a sua paternal ternura, quanto estava penhorado da dedicação e do cuidado que por elle tomavam.

Pela meia noute, symptomas inequivocos lhe annunciaram a elle mesmo, e aos que lhe assistiam, que não estava longe o momento de exhalar o ultimo suspiro. Entrou o arcebispo a recitar o officio da agonia Pio VI, que o queria acompanhar com affectuosa piedade, e unir-se-lhe com intenção reflectida, faz signal ao arcebispo, que lêa de vagar. Conhecia-se que interiormente repetia todas as palavras, e parecia que respirava os pensamentos. Continuavam ainda as orações, quando o santo pontifice entregava placidamente a alma no seio de Deus, aos 29 de Agosto de 1799, pela uma hora e vinte minutos da noute, tendo de idade oitenta e um annos, oitos mezes e dous dias.

Jamais houve Pontifice Romano, cuja morte causasse tanta sensação; nem talvez existiu Papa que, ao partir d'esta terra d'exilio recebesse tantos tributos de saudade, amor e veneração. Em Italia, Hespanha, Allemanha e na propria França, por toda a parte foi Pio VI abençoado e celebrado como martyr.

O seu elogio chegou a ouvir-se em S. Petersbourg e Londres. Conversões famosas de nossos irmãos separados, foram o fructo d'esta gloriosa morte. A mesma Genebra se sentiu commovida, e um de seus mais illustres cidadãos escreveu estas noaveis palavras:

«O Catholico romano gloriar-se-ha da memoravel victoria que seu chefe alcançou da impiedade, e o Christão das outras communhões, verá claramente onde está a verdadeira Igreja. Tantas attribulações, unicamente reservadas, aos Pastores da Igreja Romana, lhes mostrarão, que uma religião, cujos ministros não fazem sombra alguma aos apostolos da impiedade e da incredulidade, não é segura; e que o erro, quando o vicio tão manifestamente fraternisa com elle, a ninguem deve seduzir. Tal espero que seja o fructo dos attentados commettidos contra o Papa, durante a sua vida e depois da sua morte» (1).

A grande victima estava immolada ás tempestuosas ondas da impiedade, que até alli, trasbordando, devastavam tudo onde chegavam, tocavam, como o Oceano, o termo que lhe assignava a mão do Todo-Poderoso.

Já o triumpho da Igreja se prepara pela milagrosa eleição do novo Pontifice; e a justificação da Providencia divina começa pelo castigo dos culpados,

A França ousara dizer ao Cordeiro dominador: *Não queremos que reines sobre nós*; muitos homens perversos se banharam no sangue dos martyres; Deus carregou a mão sobre a França, e seus persiguidores. Levantou-se horrivel tempestade, que abalou esta nação até os fundamentos. Monumentos, riquezas cidadãos, tudo pereceu.

A historia do reino, out'ora christianissimo, e agora voltado contra Jesus-Christo, é por espaço de dez annos, escripta com o ferro tinto em sangue. Jámais houve gerações que contemplassem tão lamentavel espectaculo. Os grandes criminosos, que impelliram a França á revolta, não escaparam aos golpes da vingança divina, um d'elles é devorado dos cães, outro morre na miseria, e quasi todos sobem ao cadafalso (1) Aquelle que á crueldade juntára irrisão sacrilega, Callot d'Herbois, horrisou os mesmos negros com a sua morte. Ouçamos o resumo a sua historia. Sirva de exemplo aos perseguidores.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Veja, quanto aos pormenores e authenticidade deste facto, a Historia de Pio VI, por Baldassari, traduzida pelo Padre de Delacouture, b. 361.

A este tão curioso facto, ajuntaremos outro, que o não é menos. Mahomet-Alli, então Vice-Rei do Egypto, ordenou que d'uma pedreira d'alabastro, descoberta havia poucos annos, se cortasse quatro magestosas columnas, que offereceu ao Summo Pontifice, a fim de cooperar para a reconstrucção de Basilica de S. Paulo, destruida, como se sabe, por um incendio. O' profundidade dos Conselhos de Deus! O' altitude!

(2) Matth. VIII, 10.

(1) Veja Baldassari, p. 357.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO

— E' do Sr. Plinio A. X. de [illegible] a seguinte poesia:

AQUELLA FLOR.

Eu bem sei que [illegible] loucura
Crer eterno [illegible] amor
Vês? Mentiu a prophecia
Eu dizia
Aquella flor.

E's ainda uma creança;
Amanhãa virás sem dôr
Lembrando quanta doudice
Eu te disse
Dando a flôr.

Mas foi divino o teu riso,
Foi celeste o teu rubor
Quando guardaste no seio
Com receio
Aquella flôr.

Mas flôr dura tão pouco!...
Murcha cedo o seu candor...
[illegible] dias serenos
[illegible] menos
[illegible] a flôr.

Hoje lembrando esse tempo,
Das saudades no amargor,
Inda eu ouço a prophecia
Que dizia
Aquella flôr.

Foste feliz te esquecendo
Do vaticinio illusor:
Como eu, muito soffreras
Se inda creras
N'essa flôr!

Eu, que não posso esquecer-me,
Nem me livrar d'esse amor,
Quero em meu ultimo abrigo
Ter comigo
Aquella flôr.

—

FARÇA.— Parte de Londres para Nova York o Indiana, soberbo barco a vapor, inglez. Entre os passageiros nota-se um yankee secco e esguio cuja curiosidade parece muito picada, é que inspecciona com a maior attenção todos os recantos do barco. Não esquece cousa nenhuma: o belice do capitão, a machina, os cabos, a chaminé, etc.

Andando assim a afuroar tudo, chega a um enorme sino que está á proa. Esta vista põe no em contemplação quasi extatica. Aquelle sino é para elle a maravilha das maravilhas. Examino-o por miudo, anda de redor delle, põe-se de joelhos para lhe admirar o interior, e por fim exclama:

— Palavra de honra, este sino vale mais do que o da nossa igreja!

Esta exclamação e a singularidade das maneiras do yankee prendeu a attenção de muitos passageiros. O capitão ri. O yankee levanta se e diz-lhe:

— Quanto quer, e hade deixar-me tocar este sino?

— Cinco shillings.

— E' negocio decidido?

— Decidido.

— Tomo por testemunhas todos estes senhores.

O americano põe uma cadeira ao pé do sino, assenta-se o mais commodamente possivel, e deita a mão á corda. Depois de tomadas todas essas precauções, começa a tocar, ao principio brandamente, depois cada vez mais depressa, até que cada passageiro corre para fóra dos belices, julgando que o barco está a arder.

O badalar vai crescendo sempre. O yankee, grave como um quaker, parece estar sentindo immensa satisfação, Seguem-se badaladas a badaladas com a regularidade de um relogio.

Aquillo no principio parecera uma cousa divertida, mas não tardou que se ouvissem gritos de descontentamento. O capitão declarou que era um contracto. Muitas senhoras ameaçaram-no com um ataque de nervos. Outras tapavam os ouvidos e corriam a fechar-se nos camarotes. Os passageiros, cada vez mais irritados, pediram ao capitão que fizesse acabar tal arruido.

Entretanto o yankee, sempre impassivel, tocava com toda a alma. O capitão chegou-se a elle o declarou-lhe que já era bastante.

— Isso é o que o contracto não determina, respondeu o americano; e eu paguei.

E o sino sempre a tocar.

— Eu entrego-lhe o seu dinheiro.

— Não quero. Paguei para tocar e hei-de tocar.

O capitão já sentia dores de cabeça, disse-lhe quasi supplicante:

— Mas então o que quer para não tocar mais?

— Quero passagem gratis até Nova York.

— Pois vá buscar o seu bilhete, e que o leve o demo!

Foi o que o yankee quiz ouvir. Estava representada a farça.

—

MORTE DE UM BANDIDO — A guarda civil do termo de Jubrique (Hespanha) matou o celebre bandido Salvador Camacho Rojas, com quem teve um encontro no dia 4, perto da Sierra Bermeja.

—

PRESENTE—Sua Santidade Pio IX acaba de enviar ao padre Gratyr, do Oratorio, uma palma de ouro, abençoada na ceremonia do domingo de Ramos.

O presente de Pio IX ao padre Gratry, serve para lhe significar a satisfação causada ao chefe da igreja pelo discurso pronunciado pelo illustre sacerdote ao entrar na academia franceza.

—

EXPOSIÇÃO MARITIMA DO HAVRE — Na reunião da commissão geral desta exposição, o iniciador daquella obra de progresso, o Sr. Nicole, traçou uma excellente descripção, não só do quadro da exposição, que é subdividida em navegação, marinha, importações e exportações, classes annexas, bellas artes, aquarium etc, mas tambem da rapidez com que este quadro se preencheu, a ponto de ter sido já necessario recorrer a dous annexos para admittir as novas instancias de expositores que sobrevêem.

O aquarium será um dos mais bellos florões da exposição do Havre. Por uma locomovel e uma bomba aspirante, que tratam de collocar convenientemente, será o aquarium da exposição provido d'agua do mar. O autor e installador desta obra é o Sr. Lennier, engenheiro hydraulico.

—

CHUVA DO CÉO—E' curioso o modo como uma menina em... juntou pouco a pouco desenove mil réis para uma sociedade de beneficencia.

Havia naquella aldeia muitas lavadeiras; mas a agua era naquelle anno muito pouca de sorte que nem sempre podiam exercer todas o seu mister. Lembrou-se aquella menina de arranjar um balde, ir d'alli a grande distancia enche-lo ás lavadeiras. Estas, aproveitavam aquelle mercado tão singular, davam-lhe dez réis por cada balde d'agua, e assim juntou a referida quantia.

Quando foi levar, ao secretario da sociedade, aquelle producto do seu trabalho, perguntou-lhe este:

— Agora, minha menina, diga-me como se chama para eu inscrever o seu nome na lista dos subscriptores.

— Isso não é preciso, respondeu ella.

— Não posso deixar de inscrever os nomes dos bemfeitores da nossa sociedade; excepto quando elles os querem occultar; portanto, diga-me o seu nome ou de quem manda esta quantia.

— Pois então [illegible] uma vez que é preciso, ponha lá este nome— Chuva do céo.

—

PASSAGEM DE HUMAITÁ—O *Echo do Parlamento*, folha que se publica em Bruxellas em artigo editorial, tratou do brilhante feito de nossa esquadra, da seguinte maneira:

Sabe-se que ha muito tempo a impaciencia do publico accusava o general em chefe das forças alliadas no Prata de lentidão. Mas os factos teem provado superabundantemente que, como predissemos, essa lentidão era o resultado de uma prudencia necessaria.

Não se pode conceber facilmente quaes as difficuldades que tinham de vencer em o Prata.

A natureza oppunha-lhes maiores obstaculos do que os paraguayos; mas sua perseverança e principalmente a dos brasileiros a quem cabe a maior parte dos resultados da victoria soube apresentar um triumpho completo.

Todos se lembrarão que a fortaleza de Humaitá, refugio de Lopez, era uma posição formidavel collocada á margem esquerda do rio que dá seu nome ao Paraguay e cuja passagem deffendia.

Na margem direita, em frente a fortaleza estende-se um vasto deserto, o Chaco, pelo qual Lopez em assedio, conseguira estabelecer uma linha de communicação com a capital, á Assumpção.

Abaixo de Humaitá outra fortaleza menos importante, Curupaty, deffendia tambem a passagem do rio.

O marechal de Caxias, assumio o commando em chefe do exercito, reconheceu que era indispensavel organisar um bloqueio completo, aguardando os reforços que lhe permittissem dar o ultimo golpe,

Foi por isso que a esquadra encouraçada brasileira, vencendo o passo de Curupaty, annullando assim essa fortaleza, veio fundear perto de Humaitá.

Ao mesmo tempo Caxias conseguio, com trabalhos inauditos formar em redor de Humaitá um semi-circulo que bloqueia essa praça do lado interno, não conservando Lopez communicações senão pelo deserto do Chaco.

Ha algum tempo que annunciamos o abandono por Lopez de suas linhas de defeza externas.

Foi este o signal precursor da sua derrota; e finalmente a partida de um reforço de 6,000 brasileiros.

Foi provavelmente a chegada desse reforço que permittio que o marechal Caxias alcançasse a brilhante victoria cuja noticia excitou o enthusiasmo da população do Rio de Janeiro.

O marechal Caxias, a frente de 6,000 homens, encetou o ataque e construio trincheiras ao norte de Humaitá.

A guarnição paraguya deffendeu-se intrepidamente, como o teem feito desde o principio da guerra, mas não pôde furtar-se a uma derrota completa.

Peças de artilharia, petrechos, tudo cahio em poder dos vencedores.

Durante a luta, a esquadra encouraçada que se conservava perto de Humaitá subio o rio, apezar dos obstaculos formidaveis que alli se achavam accumulados e da artilharia da fortaleza, e foi atacar Assumpção que encontrou indefeza.

Lopez não tem outro recurso senão a fuga, e cre-se que elle prepara-se para passar á Bolivia pelo Chaco.

Como todos os despotas vencidos, parece ter sede de vingança, a qual exerce em alguns officiaes, instrumentos da sua politica tyranica mandando-os fuzilar.

Esse será sem duvida seu ultimo acto e maior florão da sua presidencia,

Os resultados da victoria do Brasil e de seus alliados constituirão um grande beneficio, tanto para America do Sul como para o commercio do mundo.

A guerra foi emprehendida em nome da liberdade commercial, da liberdade dos rios que Lopez obstinava-se a estorvar com as alfandegas de Assumpção e com a artilharia de Humaitá A actividade commercial resultante do livre curso da explendida arteria do Prata, recompensará o Brasil e seus alliados de sua corajosa presistencia.

Quanto ao Paraguay, ninguem pretendeu attentar contra a sua indepencia. Elle permanecerá livre e desembaraçado da insupportavel tyrannia de Lopez, e seu nome figurará na lista dos povos a quem as derrotas honram.

—

TELEGRAPHIA MILITAR. — O *Journal de Thelegraphes* diz que este anno haverá no campo de Chalons grandes experiencias de telegraphia militar. Para este fim muitos empregados das linhas telegraphicas escolhidos previamente entre os que já fizeram uma campanha, serão destacados e collocados sob as ordens de officiaes de artilharia.

—

BONS DIZIMOS. — O clero anglicano, apesar dos fieis da igreja official da Inglaterra formarem a terça parte dos seus habitantes, recebe o dizimo de todos os proprietarios territoriaes, de maneira que duas terças partes pagam dois cultos. O arcebispo de Cantobery recebe annualmente de dizimos e de ordenado 67:500$000 réis, o bispo de Londres e o de Oxford 36:600$000 réis, o de Winchester 26:500$000 réis. Na Irlanda o arcebispo de Armagh tem de rendimento 54:000$000 réis; e o ultimo titular, lord Beresford, recebeu durante o seu exercicio porto de 1.600:000$000 réis. O arcebispo de Dublin tem 33:300$00 réis; o bispo de Kilmore recebe 27:900$000 réis; e o de Tuan 20:700$000 réis. Estas quantias são pagas por 4.505:265 catholicos e por 691:872 protestantes.

Os deões dos capitulos de S. Paulo, Westminster, e Manchester têem 9.00$000 réis de rendimento, e os conegos 4:500$000 réis. E' licita a accumulação dos cargos, e o actual bispo de Durham tem um filho, que é ao mesmo tempo chanceller da cathedral de Lincoln, vigario de Nullehom, conego de tres sés, reitor de duas igrejas, capellão do hospital de S. Leonardo, etc. Dos curas encommendados são raros os que recebem annualmente 450$000 réis.

Todas estas sommas são em moeda forte de Portugal.

—

PERDAS PARA A MEDICINA. — Morreu em Vienna o professor Turck, o inventor e propagador da laryngoscopia. Tinha apenas 58 annos de idade.

Em Haya falleceu o barão Everard, medico do rei da Hollanda,

A Hespanha perdeu um dos seus mais notaveis e respeitados medicos, o Sr. Dr. José Varella de Montes, decano da faculdade de Santiago.

—

EMBAIXADOR FEMININO. — Pergunta a *Epoca* de Madrid:

« Quem pensam que é a pessoa que, com mais probabilidades a seu favor, disputa hoje ao general Mac-Clellan, e a outros homens politicos de primeira ordem, a missão importantissima da embaixada de Londres, que ficou vaga pela renuncia de Carlos Adams? Pois é nem mais nem menos do que uma mulher que anda em voga nos Estados-Unidos, mulher estadista, oradora dos *hustings* e dos *clubs*; escriptora de não vulgar merecimento, incançavel defensora da emancipação politica do sexo fragil, e uma das afamadas leitoras do espiritismo na America. Isto não é noticia de gracejo, filha da excentricidade dos yankees; é uma cousa séria que occupa seriamente a imprensa americana.

« Além disso, mistresse Bond, que assim se chama a celebre senhora, é a unica pessoa cuja nomeação para a embaixada de Londres ratificaria o senado de Washington. Assegura-se que Mr. Wade, o futuro presidente interino, que é um dos mais decididos partidarios da igualdade de direitos entre ambos os sexos, apoia e protege as pretenções da excentrica aspirante ao primeiro cargo diplomatico da União americana na Europa. »

—

PROGRESSO EM CONSTRUCÇÕES NAVAES. — Lê-se em uma correspondencia de Paris que, ás 7 horas da manhãa do dia 9 do passado, o imperador Napoleão, acompanhado somente pelo director-geral das construcções no ministerio da marinha, foi ver a S. Diniz um pequeno modelo de barco, que tem seis metros de comprimento, e que apresenta no encouraçado, na machina, no leme e nas cintas do costado, um systema differente de tudo o que é conhecido.

Esse barco que se chama o *Puebla*, está amarrado e bem guardado na ilha de S. Diniz. Foi ensaiado durante uma hora. Segundo a mesma correspondencia, assegura-se que o imperador ficou satisfeitissimo, e até se diz que, se as experiencias que vão ser continuadas, confirmarem a primeira, será o ponto de partida de uma transformação completa na construcção dos navios francezes.

—

OS MEXILHÕES. — São muitas as pessoas que gostam deste excellente marisco, que é um alimento não só mui nutritivo, mas tambem mui sadio, quando se sabe prepara-lo convenientemente. Entretanto, entre os apreciadores de mexilhões, ha muitos que se abstêm de os comer, por temerem sempre um envenenamento.

Com effeito, os mexilhões determinam ás vezes todos os symptomas de envenenamento e graves accidentes, mas isso é devido a uma disposição particular de certos individuos para quem este marisco é um veneno mais ou menos violento.

Podem ser facilmente evitados os effeitos toxicos deste mollusco; para isso basta prepara-lo com vinagre e pimenta, ou, o que é ainda muito mais simples, nunca o comer sem beber depois algum gole de aguardente. Evitar-se-hão assim todos os accidentes. A folha estrangeira que nos dá estas indicações hygienicas accrescenta, que quem pozér em pratica o que fica dito póde comer impunemente mexilhões desde outubro até maio. Nos outros mezes do anno têm máo gosto e até mesmo são perigosos.

—

A LEI DE IMPRENSA EM FRANÇA.—O *Charivari*, de Paris, acaba de publicar, a proposito dá nova lei de imprensa, que prohibe occupar-se da vida privada, alguns debuxos muito engenhosos. Ao pé de um delles lêem-se as seguintes palavras: *Estando emtaipada a vida privada, a baroneza C.... dará os seus soirées na praça da Concordia para que os periodicos possam fallar delles.*

Cita-se tambem, a proposito deste mesmo assumpto, um dito mui chistoso do imperador. Perguntou-lhe certo personagem:

— Que farão os pedreiros do Sr. Haussman, quando o prefeito do Sena tiver acabado de reconstruir Paris?

— Serão empregados, respondeu sorrindo o imperador, em construir a parede da vida decretada pelo corpo legislativo.

—

DUÉLO DE MULHERES. — Houve recentemente em Paris um duélo singular. Duas jovens modistas de coração varonil desafiaram-se á tesoura. Verificado o duelo no bosque de Bolonha, uma das heroinas recebeu uma ferida no peito, cahindo ao chão desmaiada logo que vio o seu sangue: a outra deu então tregoas á sua cólera e soccorreu-a carinhosamente, levando-a em seguida a uma botica onde lhe fizeram o primeiro curativo.

—

A ELECTRICIDADE E OS INSTRUMENTOS MUSICOS. — Falla-se muito no mundo musical de um novo instrumento, cujo som é ouvido a grandes distancias por meio de um apparelho electrico.

Os periodicos estrangeiros já têm fallado de instrumentos, com os quaes se podiam dar concertos que fossem escutados por auditorios distantes uns dos outros, servindo-se da telegraphia electrica; porém o recentemente inventado parece que é o *non plus ultra* da arte.

Applicado este instrumento a um piano, um professor póde, em Paris, dar lições mui tranquillamente a um discipulo em Lisboa, a outro em Pekin e a outro em S. Petersburgo.

Assim o diz a *Gazette musicale*.

ANNUARIO PONTIFICIO. — Foi publicado *Annuario pontificio*. Segundo n'elle se lê, o sacro collegio deve compor-se de 6 cardeaes da ordem dos bispos, 50 da dos presbyteros, e 16 da dos diaconos. Dos 49 cardeaes que existem actualmente, 12 receberam a purpura de Gregorio XVI, e os restantes de Pio IX, o qual tem visto morrer, durante o seu pontificado, 84 membros do sacro collegio. Monsenhor Bonaparte fica sendo o cardeal mais joven. O Exm. Sr. arcebispo de Toledo é e será, depois do proximo consistorio, o cardeal mais idoso. Nasceu no anno de 1781.

Na egreja ha 865 sédes episcopaes, incluindo as patriarchaes e metropolitanas; 229 prelados *in partibus*; e nas povoações em que a jerarchia ecclesiastica ainda se não estabeleceu ha 103 vicariatos, 5 delegações e 22 prefeituras preenchidas por prelados missionarios.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44